



**2T
22**

**Análise gerencial
da operação**

2º trimestre de 2022

Sumário do Resultado Gerencial

A seguir, apresentamos os indicadores financeiros do Itaú Unibanco, apurados no final do período.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado)		2T22	1T22	2T21	1S22	1S21
DRE	Resultado Recorrente Gerencial	7.679	7.361	6.543	15.039	12.941
	Produto Bancário ⁽¹⁾	35.249	33.035	30.328	68.284	59.906
	Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	22.638	21.047	18.792	43.685	37.427
Desempenho	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Consolidado ⁽³⁾	20,8%	20,4%	18,9%	20,5%	18,8%
	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado- Brasil ⁽³⁾	21,6%	21,0%	19,5%	21,2%	19,2%
	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁴⁾	1,4%	1,4%	1,2%	1,4%	1,2%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Total	2,7%	2,6%	2,3%	2,7%	2,3%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Brasil	3,0%	2,9%	2,7%	3,0%	2,7%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - América Latina	1,7%	1,6%	1,4%	1,7%	1,4%
	Índice de Cobertura (Saldo de Provisão Total / Operações vencidas há mais de 90 dias) ⁽⁵⁾	218%	232%	283%	218%	283%
	Índice de Eficiência (IE) ⁽⁶⁾	40,8%	41,8%	44,5%	41,2%	44,5%
Ações	Resultado Recorrente Gerencial por Ação (R\$) ⁽⁷⁾	0,78	0,75	0,67		
	Lucro Líquido por Ação (R\$) ⁽⁷⁾	0,76	0,69	0,77		
	Número de Ações em Circulação no final do período - em milhões	9.801	9.800	9.780		
	Valor Patrimonial por Ação (R\$)	15,37	14,73	13,91		
	Dividendos e JCP Líquidos ⁽⁸⁾	1.774	1.661	1.754		
	Valor de Mercado ⁽⁹⁾	222.578	270.690	292.908		
	Valor de Mercado ⁽⁹⁾ (US\$ milhões)	42.493	57.134	58.556		
Balanço	Ativos Totais	2.294.476	2.183.310	2.069.302		
	Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	1.084.142	1.032.240	909.055		
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses ⁽¹⁰⁾	1.178.817	1.111.159	1.041.749		
	Índice Operações de Crédito/Captações ⁽¹⁰⁾	72,9%	73,4%	69,5%		
	Patrimônio Líquido	150.639	144.393	136.025		
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial	14,1%	13,9%	14,9%		
	Índice de Capital Nível I - Basileia III	12,6%	12,5%	13,5%		
	Índice de Capital Principal (<i>Common Equity Tier I</i>) - Basileia III	11,1%	11,1%	11,9%		
	Índice de Liquidez de Curto Prazo (LCR)	145,7%	149,5%	180,9%		
Outros	Índice de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)	119,7%	119,8%	122,7%		
	Fundos de investimentos e carteiras administradas	1.530.744	1.513.177	1.478.407		
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	99.913	100.553	98.250		
	Brasil	87.703	88.260	85.611		
	Exterior	12.210	12.293	12.639		
	Agências e PABs	4.192	4.215	4.326		
	Caixas Eletrônicos ⁽¹¹⁾	43.747	44.325	45.420		

Obs.: (1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (4) O cálculo foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Ativo Médio; (5) Inclui o saldo de provisão para garantias financeiras prestadas; (6) Mais detalhes da metodologia de cálculo do Índice de Eficiência vide seção Glossário; (7) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (8) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados, declarados e destacados no patrimônio líquido; (9) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período. Os valores de mercado do 2T21 não levam em consideração o impacto da cisão do investimento na XP Inc. ocorrida em outubro de 2021; (10) Conforme detalhado na seção Balanço Patrimonial; (11) Inclui PAEs, pontos em estabelecimentos de terceiros e Banco24horas.

Resultado Gerencial

Nesse relatório, além do ajuste dos itens extraordinários, utilizamos critérios gerenciais para apresentação do resultado. Em relação ao resultado contábil, esses critérios gerenciais afetam a abertura entre as linhas do resultado e não alteram o lucro líquido. Entre os ajustes gerenciais, destacamos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira. A desvalorização cambial do Real frente ao dólar e valorização do Real frente ao peso chileno fez com que o impacto da estratégia de *hedge* fosse relevante neste trimestre. Essas reclassificações permitem fazer análises a partir da visão da administração sobre os negócios e são demonstradas na tabela abaixo.

Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 2º trimestre de 2022

Em R\$ milhões	Contábil	Itens Extraordinários	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	35.090	57	623	(520)	35.249
Margem Financeira Gerencial	20.521	124	623	1.370	22.638
Margem Financeira com Clientes	20.494	124	-	1.370	21.988
Margem Financeira com o Mercado	27	-	623	-	650
Receitas de Prestação de Serviços	11.880	-	-	(1.381)	10.499
Receitas de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.530	(67)	-	649	2.112
Outras Receitas Operacionais	1.006	-	-	(1.006)	-
Resultado de Participações em Coligadas	77	-	-	(77)	-
Resultado não Operacional	75	-	-	(75)	-
Custo do Crédito	(7.094)	-	-	(442)	(7.535)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <i>Impairment</i>	(7.719)	-	-	(95)	(7.814)
Descontos Concedidos	-	-	-	202	202
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	-	-	-	(639)	(639)
	625	-	-	91	717
Despesas com Sinistros	(337)	-	-	-	(337)
Outras Despesas Operacionais	(17.495)	280	(193)	1.842	(15.566)
Despesas não Decorrentes de Juros	(15.471)	277	-	1.885	(13.310)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(2.018)	3	(193)	(43)	(2.251)
Despesas de Comercialização de Seguros	(5)	-	-	-	(5)
Resultado antes da Tributação e Participações	10.164	337	430	881	11.812
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.419)	(25)	(430)	(936)	(3.810)
Participações no Lucro	(55)	-	-	55	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(255)	(68)	-	-	(323)
Lucro Líquido	7.436	243	-	-	7.679

Itens extraordinários Líquidos de Efeitos Fiscais

Em R\$ milhões	2T22	1T22	2T21	1S22	1S21
Lucro Líquido	7.436	6.743	7.560	14.179	12.974
(-) Itens Extraordinários	(243)	(617)	1.018	(860)	33
Amortização de Ágio	(126)	(134)	(180)	(259)	(368)
Resultado da alienação parcial de participação na XP Inc.	(123)	-	-	(123)	-
Programa de desligamento voluntário	-	(757)	-	(757)	-
Teste de Adequação do Passivo - TAP	39	-	-	39	-
Majoração da alíquota da contribuição social	-	-	1.275	-	1.275
Reorganização societária da Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP)	-	239	-	239	-
Provisão para reestruturação	-	-	-	-	(747)
Outros	(33)	35	(77)	2	(127)
Resultado Recorrente Gerencial	7.679	7.361	6.543	15.039	12.941

Demonstração de Resultado do 2º trimestre de 2022

Em R\$ milhões	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ	1S22	1S21	Δ
Produto Bancário	35.249	33.035	6,7%	30.328	16,2%	68.284	59.906	14,0%
Margem Financeira Gerencial	22.638	21.047	7,6%	18.792	20,5%	43.685	37.427	16,7%
Margem Financeira com Clientes	21.988	20.039	9,7%	16.802	30,9%	42.028	32.975	27,5%
Margem Financeira com o Mercado	650	1.007	-35,5%	1.991	-67,4%	1.657	4.452	-62,8%
Receitas de Prestação de Serviços	10.499	9.772	7,4%	9.690	8,3%	20.270	18.804	7,8%
Receitas de Operações de Seguros ¹	2.112	2.217	-4,7%	1.846	14,4%	4.329	3.675	17,8%
Custo do Crédito	(7.535)	(6.968)	8,1%	(4.692)	60,6%	(14.503)	(8.803)	64,8%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.814)	(6.998)	11,7%	(4.834)	61,7%	(14.812)	(9.269)	59,8%
Impairment	202	(27)	-	(8)	-	175	40	339,9%
Descontos Concedidos	(639)	(556)	15,0%	(583)	9,8%	(1.195)	(992)	20,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	717	613	16,9%	733	-2,2%	1.329	1.418	-6,3%
Despesas com Sinistros	(337)	(389)	-13,4%	(497)	-32,2%	(726)	(853)	-14,9%
Outras Despesas Operacionais	(15.566)	(14.789)	5,3%	(14.445)	7,8%	(30.355)	(28.674)	5,9%
Despesas não Decorrentes de Juros	(13.310)	(12.803)	4,0%	(12.560)	6,0%	(26.113)	(25.006)	4,4%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(2.251)	(1.981)	13,6%	(1.881)	19,7%	(4.232)	(3.660)	15,6%
Despesas de Comercialização de Seguros	(5)	(5)	8,7%	(4)	23,4%	(10)	(9)	15,8%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	11.812	10.889	8,5%	10.694	10,4%	22.701	21.575	5,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.810)	(3.179)	19,8%	(3.857)	-1,2%	(6.989)	(8.065)	-13,3%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(323)	(349)	-7,5%	(472)	-31,5%	(673)	(1.018)	-33,9%
Resultado das Operações XP Inc.	-	-	-	177	-	-	448	-
Resultado Recorrente Gerencial	7.679	7.361	4,3%	6.543	17,4%	15.039	12.941	16,2%

(1) Receitas de Seguros incluem as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e Comercialização.

Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados

Em R\$ bilhões, ao final do período	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ
Pessoas Físicas	372,4	347,4	7,2%	279,7	33,1%
Cartão de Crédito	126,3	117,0	8,0%	88,3	43,1%
Crédito Pessoal	48,2	45,2	6,8%	36,0	33,8%
Crédito Consignado ¹	70,6	64,0	10,3%	59,1	19,3%
Veículos	32,0	31,0	3,2%	25,8	24,1%
Crédito Imobiliário	95,3	90,2	5,6%	70,5	35,3%
Micro, Pequenas e Médias Empresas²	162,8	156,0	4,4%	132,6	22,8%
Pessoas Físicas + Micro, Pequenas e Médias Empresas	535,2	503,3	6,3%	412,3	29,8%
Grandes Empresas	341,0	327,4	4,1%	286,7	18,9%
Operações de Crédito	204,2	197,5	3,4%	179,5	13,7%
Títulos Privados ³	136,8	129,9	5,3%	107,2	27,6%
Total Brasil com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	876,2	830,8	5,5%	699,0	25,4%
América Latina	207,9	201,5	3,2%	210,0	-1,0%
Argentina	10,1	8,9	13,5%	10,3	-2,0%
Chile	132,7	133,7	-0,7%	144,5	-8,1%
Colômbia	31,2	30,3	3,0%	30,5	2,5%
Paraguai	12,4	10,8	15,1%	9,8	26,5%
Panamá	1,9	1,4	32,8%	1,6	19,9%
Uruguai	19,6	16,3	19,9%	13,4	46,3%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	1.084,1	1.032,2	5,0%	909,1	19,3%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (ex-variação cambial)⁴	1.084,1	1.037,7	4,5%	889,4	21,9%

(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (3) Inclui Debêntures, CRI, Commercial Paper, Cédula do Produtor Rural, Letras Financeiras, cotas de fundos de investimento e Eurobonds. (4) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Mais detalhes nas páginas 23 e 24.

Análise do desempenho do 2º trimestre de 2022

Comentários da Administração

Seguimos avançando nas jornadas digital, de centralidade no cliente e de pessoas. No segundo trimestre de 2022, 68,7% das contratações de produtos por pessoas físicas foram realizados digitalmente, crescimento de 2,6 p.p. em relação ao primeiro trimestre de 2022. Na comparação entre o 1º semestre de 2022 com o mesmo período do ano anterior, o crescimento foi da ordem de 17 pontos percentuais. Além do incremento nas contratações digitais, fomos capazes de evoluir positivamente na satisfação de nossos clientes (medida através do net promoter score - NPS). Na comparação com dezembro de 2021, todos os nossos canais digitais de pessoas físicas e de pessoas jurídicas evoluíram de forma positiva. Por fim, no tema de pessoas, a partir da escuta ativa de nossos clientes e times, lançamos a Cultura Itubers. Cultura essa que traz valores essenciais para nossos comportamentos e atitudes e nos une em torno de algo maior: um grupo de pessoas diversas, em um time que joga junto, que busca mudar o mundo e fazer diferença na vida das pessoas.

Em relação ao desempenho financeiro, nosso resultado recorrente gerencial alcançou R\$ 7,7 bilhões no segundo trimestre de 2022, com crescimento trimestral de 4,3%. O retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido foi de 20,8%, enquanto no Brasil o retorno atingiu 21,6%. Seguimos avançando no crédito e nossa carteira subiu 5,5% no Brasil e 5,0% no consolidado. A carteira para pessoas físicas no Brasil cresceu 7,2% no trimestre. A carteira de cartão de crédito avançou novamente: o crescimento nesse trimestre foi de 8,0% relacionado com a maior utilização do produto como meio de pagamento. Nesse trimestre o crédito pessoal cresceu 6,8%, sendo que o crescimento em crediário e cheque especial se concentrou nos segmentos Uniclass e Personnalité. A carteira de crédito imobiliário apresentou crescimento de 5,6% apesar do aumento da taxa básica de juros. O crédito consignado avançou 10,3% no trimestre em função do aumento da margem consignável e do incremento de operações com funcionários do estado de Minas Gerais. Esse aumento no volume de crédito foi a principal alavanca para o crescimento de 9,7% em nossa margem com clientes, que atingiu R\$ 22,0 bilhões no trimestre. Além do volume, a margem com clientes também foi beneficiada pela continuada mudança de mix de produtos, com maior crescimento relativo de produtos com melhores spreads como cartão financiado e crediário. Também merecem destaque o impacto positivo da Selic em nossa margem de passivos e da taxa de juros pré-fixada em nosso capital de giro próprio, além de maiores spreads no crédito. O custo do crédito cresceu e chegou a R\$ 7,5 bilhões, por conta das maiores despesas nos negócios de varejo no Brasil, relacionado ao crescimento contínuo da carteira de crédito, assim como também por um mix de crescimento mais concentrado em carteiras de crédito ao consumo. A margem com mercado recuou no trimestre e ficou em R\$ 0,7 bilhão, principalmente em função dos menores ganhos com a estratégia trading no Brasil. As receitas de serviços apresentaram aumento em função das maiores receitas com: (i) cartões de crédito e débito (tanto emissor quanto adquirencia), (ii) performance fee em administração de recursos e (iii) banco de investimento em função de um mercado de capitais mais ativo no segundo trimestre. Como esperado, dada a sazonalidade do primeiro trimestre, as despesas não decorrentes de juros cresceram 4,0% na comparação trimestral, com maiores despesas administrativas. O índice de eficiência no Brasil recuou 0,9 p.p. e atingiu 38,7%, enquanto no consolidado a redução foi de 1,0 p.p. e o índice ficou em 40,8%, e representam os menores indicadores da série histórica.

No primeiro semestre de 2022, o resultado recorrente gerencial cresceu 16,2% e o retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido foi 1,7 p.p. maior. O efeito positivo do crescimento da carteira, associado à gradual mudança do mix para créditos relacionados ao segmento de varejo, levaram a um crescimento de 27,5% na margem financeira com clientes. Além disso, o aumento verificado na taxa de juros, trouxe impacto positivo para a remuneração de nosso capital de giro próprio e para a margem de passivos. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados por menores spreads em produtos de crédito. No outro sentido, tivemos redução na margem financeira com o mercado e aumento no custo do crédito, relacionado à expansão da carteira de crédito de varejo. As receitas com prestação de serviços e seguros aumentaram 10,4% na comparação anual. Esse aumento ocorreu em função do maior faturamento na atividade de cartões, tanto em emissão quanto em adquirencia. As despesas não decorrentes de juros no Brasil também merecem destaque, dado que cresceram 6,0%, enquanto a inflação acumulada do período foi de 11,9%.

grandes números

resultado recorrente gerencial

R\$ 7,7 bi **+4,3%**
2T22 2T22 x 1T22

carteira de crédito

R\$ 1.084,1 bi **+5,0%**
2T22 2T22 x 1T22

margem com clientes

R\$ 22,0 bi **+9,7%**
2T22 2T22 x 1T22

margem com o mercado

R\$ 0,7 bi **-35,5%**
2T22 2T22 x 1T22

custo do crédito

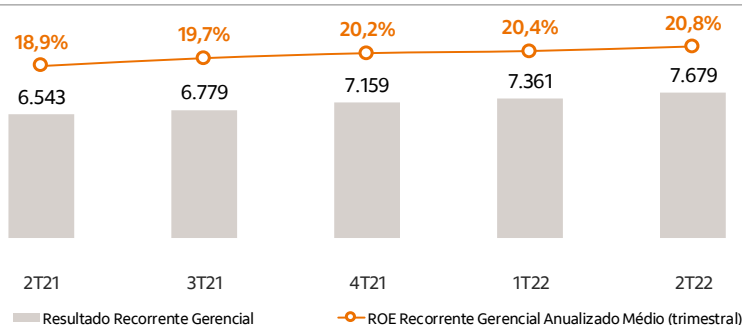
R\$ 7,5 bi **+8,1%**
2T22 2T22 x 1T22

serviços e seguros

R\$ 12,3 bi **+5,8%**
2T22 2T22 x 1T22

despesas não decorrentes de juros

R\$ 13,3 bi **+4,0%**
2T22 2T22 x 1T22



Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido
20,8%

Suporte aos clientes durante a crise

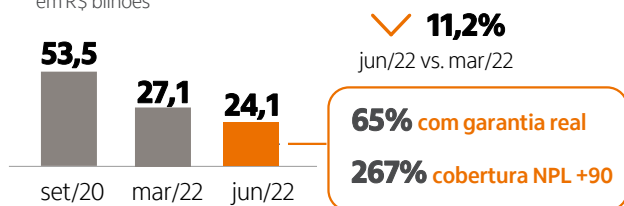
Desde o início da crise de Covid-19 buscamos apoiar nossos clientes com soluções completas e sustentáveis. Na segunda quinzena de março de 2020 lançamos o programa 60+, que entre outras medidas, possibilitava a carência de 60 dias nos pagamentos de contratos de crédito adimplentes. Em meados de abril de 2020, lançamos um programa mais abrangente chamado de Travessia.

Flexibilização de pagamentos para pessoas físicas e micro e pequenas empresas

Saldo em 30 de junho de 2022

Carteira

em R\$ bilhões



perfil de risco da carteira flexibilizada
em jun/22 ¹

carência a vencer	0,8%
NPL 15-90 dias	3,0%
NPL 90 dias +	3,6%

(1) Índices de atraso calculados com base no saldo total da carteira flexibilizada de setembro de 2020.

Soluções oferecidas aos clientes

- ✓ Carência de até **120 dias** para pessoas físicas e **180 dias** para pequenas e médias empresas
- ✓ Alongamento do prazo de até **6 anos** para pessoas físicas e **5 anos** para micro e pequenas empresas
- ✓ Novas condições de taxas de juros

Projeções 2022

	consolidado		Brasil ¹		
	anterior	revisado	anterior	revisado	
carteira de crédito total ²	crescimento entre 9,0% e 12,0%	crescimento entre 15,5% e 17,5%	crescimento entre 11,5% e 14,5%	crescimento entre 19,0% e 21,0%	
margem financeira com clientes	crescimento entre 20,5% e 23,5%	crescimento entre 25,0% e 27,0%	crescimento entre 22,0% e 25,0%	crescimento entre 26,5% e 28,5%	
margem financeira com o mercado	entre R\$ 1,0 bi e R\$ 3,0 bi	mantido	entre R\$ 0,3 bi e R\$ 2,3 bi	mantido	impacto de cerca de R\$ 2 bilhões em função do hedge do índice de capital
custo do crédito ³	entre R\$ 25,0 bi e R\$ 29,0 bi	entre R\$ 28,0 bi e R\$ 31,0 bi	entre R\$ 23,0 bi e R\$ 27,0 bi	entre R\$ 26,0 bi e R\$ 29,0 bi	
receita de prestação de serviços e resultado de seguros ⁴	crescimento entre 3,5% e 6,5%	crescimento entre 7,0% e 9,0%	crescimento entre 4,0% e 7,0%	crescimento entre 7,5% e 9,5%	considera o resultado de 2021 ajustado excluindo a participação na XP Inc.
despesas não decorrentes de juros	variação entre 3,0% e 7,0%	mantido	variação entre 3,0% e 7,0%	mantido	Índice de eficiência no Brasil inferior a 40% no 4T22. Custo core nominalmente estável em 2022
alíquota efetiva de IR/CS	alíquota entre 30,0% e 33,0%	mantido	alíquota entre 31,0% e 34,0%	mantido	
ROE recorrente gerencial	-	-	-	-	ROE sustentável em torno de 20%
capital	-	-	-	-	capital nível I acima do apetite de risco

(¹) Considera unidades externas ex-América Latina; (²) Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados; (³) Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos; (⁴) Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Análise do Resultado e Balanço Patrimonial

Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis Completas



Margem Financeira Gerencial

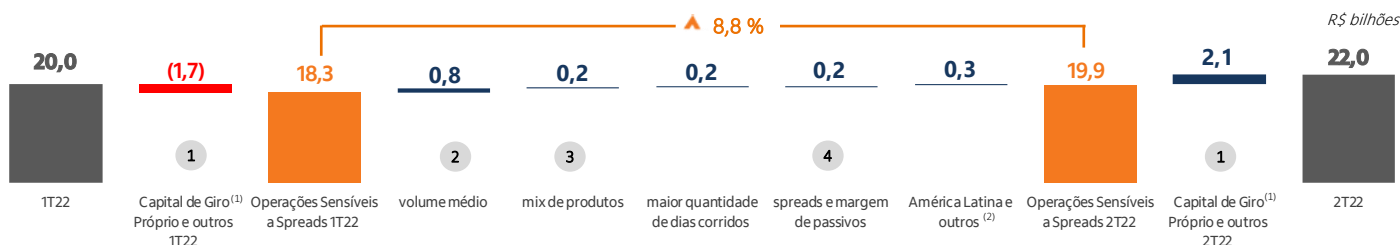
Destaques

- Margem financeira com clientes cresceu 9,7% no trimestre devido ao maior volume médio de crédito e da mudança de mix com maior crescimento de produtos como cartão financiado e crediário. No mesmo sentido, tivemos o impacto positivo da Selic e do maior volume em nossa margem de passivos e da taxa de juros pré-fixada em nosso capital de giro próprio, além de maiores spreads na carteira de crédito.
- A redução de 35,5% na margem financeira com o mercado no trimestre ocorreu em função dos menores ganhos com a estratégia de trading no Brasil.

Em R\$ milhões	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ	1S22	1S21	Δ
Margem Financeira com Clientes	21.988	20.039	9,7%	16.802	30,9%	42.028	32.975	27,5%
Margem Financeira com o Mercado	650	1.007	-35,5%	1.991	-67,4%	1.657	4.452	-62,8%
Total	22.638	21.047	7,6%	18.792	20,5%	43.685	37.427	16,7%

Margem Financeira com Clientes

Principais Efeitos na Variação da Margem Financeira com Clientes



(1) Inclui o capital alocado às áreas de negócio (exceto tesouraria), além do capital de giro da corporação. (2) Inclui a margem com clientes da América Latina e operações estruturadas do atacado.

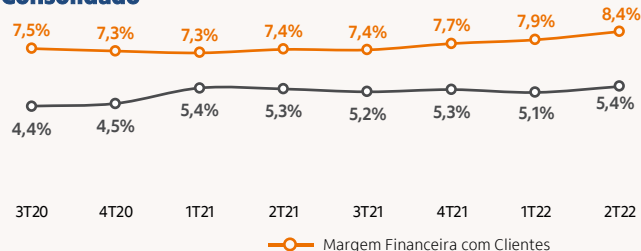
- Capital de giro próprio e outros (+ R\$ 0,3 bilhão):** efeito positivo da maior taxa de juros pré-fixada média na remuneração do capital de giro próprio.
- Volume médio (+ R\$ 0,8 bilhão):** crescimento contínuo nas carteiras de crédito de pessoas físicas como cartão financiado, cheque especial, crediário e consignado.
- Mix de produtos (+ R\$ 0,2 bilhão):** assim como ocorrido no trimestre anterior, tivemos um efeito positivo no resultado em função do maior crescimento relativo de produtos como crediário e cartão de crédito financiado.
- Spreads e margem de passivos (+ R\$ 0,2 bilhão):** impacto positivo da SELIC na margem de passivos além de maiores spreads em produtos como cartão de crédito.

Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

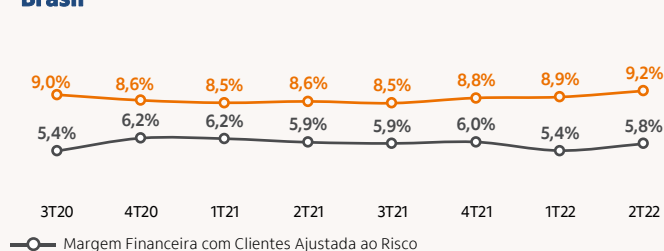
Em R\$ milhões, ao final do período	2T22			1T22		
	Saldo Médio ⁽¹⁾	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio ⁽¹⁾	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Margem Financeira com Clientes	1.079.664	21.988	8,4%	1.047.755	20.039	7,9%
Operações Sensíveis a Spreads	964.824	19.927	8,5%	930.436	18.314	8,2%
Capital de Giro Próprio e Outros	114.840	2.062	7,4%	117.319	1.725	6,1%
Custo do Crédito		(7.535)			(6.968)	
Margem Financeira com Clientes ajustada ao Risco	1.079.664	14.453	5,4%	1.047.755	13.072	5,1%

(1) Média dos saldos diários.

Consolidado



Brasil



Custo do Crédito

Destaques

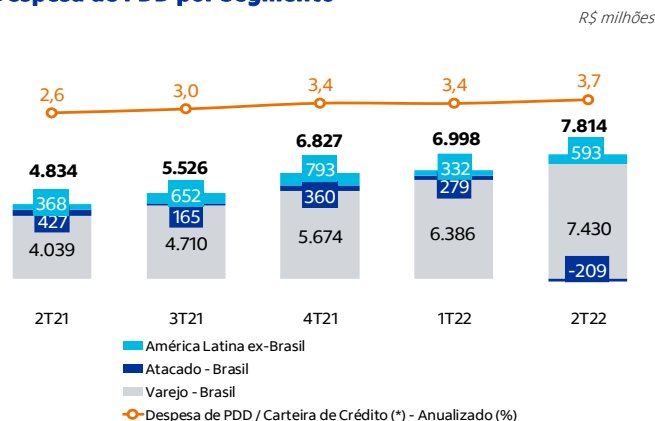
- O aumento do custo do crédito no trimestre e na comparação do primeiro semestre com o mesmo período do ano anterior ocorreu principalmente em função da maior despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa nos Negócios de Varejo no Brasil, devido à maior originação em produtos de crédito ao consumo e sem garantias e do aumento da carteira em atraso. Além disso, tivemos aumento de descontos concedidos.

Em R\$ milhões	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ	1S22	1S21	Δ
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.814)	(6.998)	11,7%	(4.834)	61,7%	(14.812)	(9.269)	59,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	717	613	16,9%	733	-2,2%	1.329	1.418	-6,3%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.098)	(6.385)	11,2%	(4.101)	73,1%	(13.482)	(7.851)	71,7%
Impairment	202	(27)	-	(8)	-	175	40	339,9%
Descontos Concedidos	(639)	(556)	15,0%	(583)	9,8%	(1.195)	(992)	20,5%
Custo do Crédito	(7.535)	(6.968)	8,1%	(4.692)	60,6%	(14.503)	(8.803)	64,8%

O custo do crédito aumentou R\$ 567 milhões em relação ao trimestre anterior. Esse crescimento é explicado pela maior despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa nos Negócios de Varejo no Brasil, em função da maior originação em produtos de crédito ao consumo e sem garantias. Além disso, descontos concedidos também aumentou no trimestre, contudo, vale observar que o crescimento está relacionado à nossa gestão ativa da carteira de crédito.

Em relação ao primeiro semestre de 2021, o custo do crédito aumentou R\$ 5.700 milhões. Essa variação ocorreu principalmente nos Negócios de Varejo no Brasil, com aumento de R\$ 5.557 milhões da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, em função da maior originação em produtos de crédito ao consumo e sem garantias, e de R\$ 324 milhões em descontos concedidos, relacionados com o crescimento da carteira neste segmento.

Despesa de PDD por Segmento

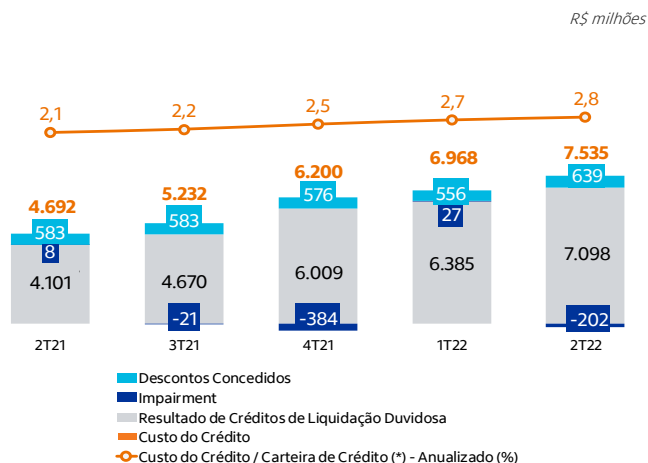


(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres.

Obs.: Os Negócios de Varejo inclui os valores de despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa da corporação. Na visão por segmentos, a América Latina faz parte dos Negócios de Atacado.

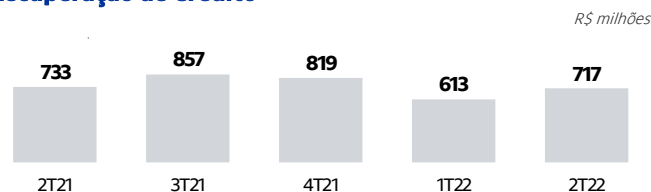
O aumento da despesa de PDD no trimestre ocorreu nos Negócios de Varejo no Brasil, relacionado com a maior originação em produtos de crédito ao consumo e sem garantias. Na América Latina, o aumento da despesa de PDD no trimestre ocorreu devido ao crescimento da carteira em atraso. Nos Negócios de Atacado no Brasil, a reversão de provisão ocorreu pela melhora de rating de alguns clientes do segmento.

Custo do Crédito



(*) Saldo médio da carteira de crédito com garantias financeiras prestadas e títulos privados considerando-se os dois últimos trimestres.

Recuperação de Crédito

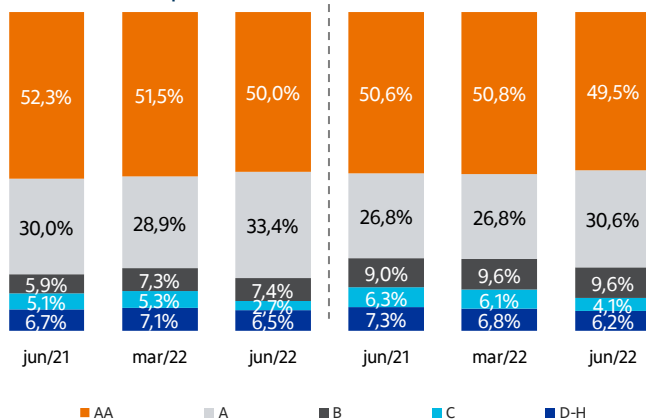


O aumento em relação ao trimestre anterior ocorreu principalmente nos Negócios de Varejo no Brasil. No trimestre, houve venda de carteiras que se encontravam em prejuízo no montante de R\$ 187 milhões com impacto positivo de R\$ 32 milhões na recuperação de crédito e de R\$ 18 milhões no resultado recorrente gerencial.

Carteira de Crédito por Nível de Risco

Brasil ¹			Consolidado		
Saldo de Provisão Total (R\$ milhões)					
35.879	42.717	44.196	47.810	49.840	51.353

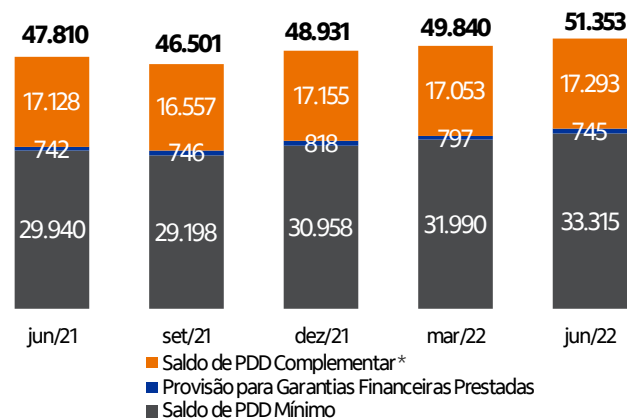
Carteira de Crédito por Nível de Risco



Saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Em relação ao final de março de 2022, observamos aumento de 3,0% no saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas. Esse aumento ocorreu nos Negócios de Varejo no Brasil, em função do aumento da carteira e da mudança de mix.

R\$ milhões



* Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos.

A seguir, demonstramos a alocação do saldo de provisão total por **tipos de risco**:

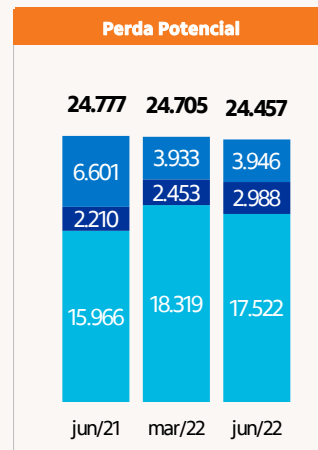
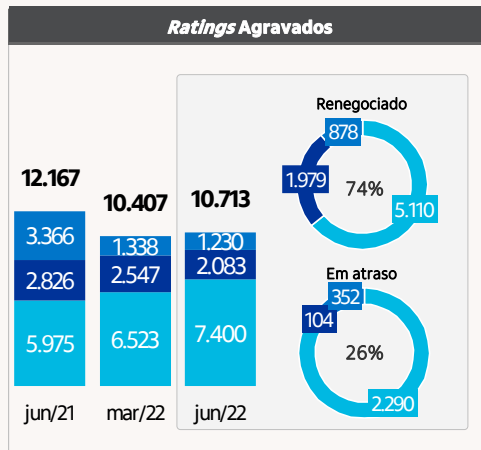
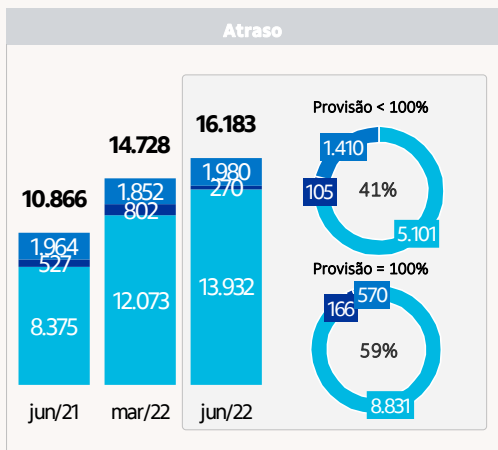
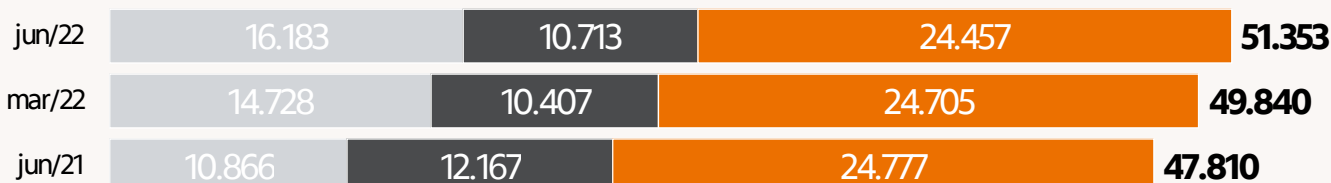
Risco por Atraso: provisões requeridas para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN. Demonstramos também os montantes relacionados a operações 100% provisionadas e os montantes relacionados a operações que ainda não requereram 100% de provisão.

Risco Agravado: provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados. No caso dos créditos renegociados, destacamos provisões acima do mínimo para operações renegociadas em atraso e provisões para créditos renegociados em dia.

Risco Potencial: provisões para perda esperada no caso de operação dos Negócios de Varejo e provisões para perdas potenciais no caso de operações dos Negócios de Atacado, que incluem garantias financeiras prestadas.

R\$ milhões

Alocação da Provisão Total por Tipo de Risco - Consolidado



■ Varejo - Brasil¹ ■ Atacado - Brasil¹ ■ América Latina²

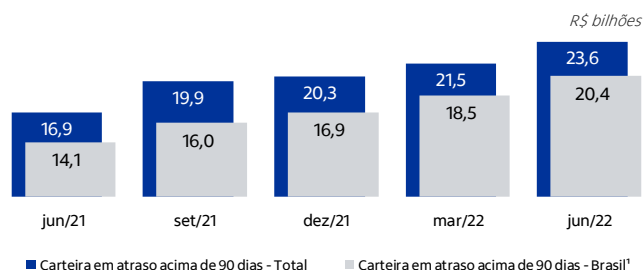
¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

Qualidade do Crédito

Destaques

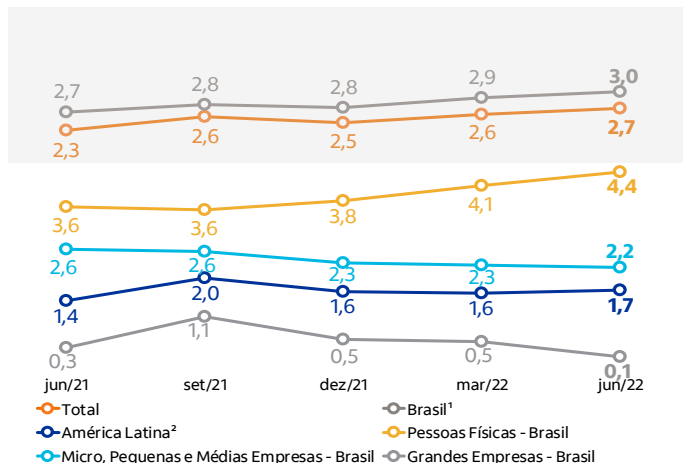
- O índice de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90) aumentou 10 pontos base em relação ao trimestre anterior. O aumento ocorreu devido ao aumento de 30 pontos base na carteira de pessoas físicas no Brasil. Vale destacar a redução de 10 pontos base na carteira de micro, pequenas e médias empresas e de 40 pontos base em grandes empresas, que atingiu o menor patamar da série histórica.
- O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias (NPL 15-90) ficou estável no trimestre. No Brasil, houve estabilidade nos indicadores de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas. O indicador de grandes empresas reduziu e atingiu o menor patamar da série histórica.

Carteira em Atraso



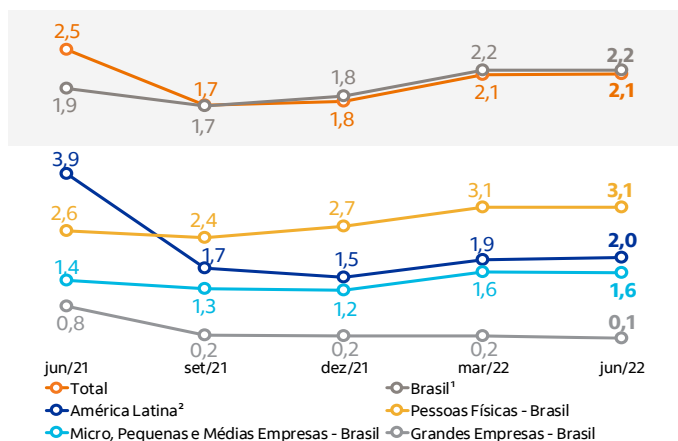
• **Carteira em atraso acima de 90 dias - Total:** crescimento de 9,6% em relação ao trimestre anterior no total da carteira em atraso. Esse aumento ocorreu principalmente no segmento de pessoas físicas no Brasil e está relacionado à migração de créditos que se encontravam na faixa de atraso entre 15 e 90 dias no trimestre anterior e ao crescimento da carteira.

Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias



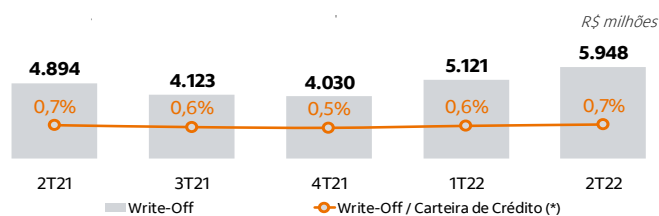
Os índices de inadimplência acima de 90 dias total, Brasil e América Latina aumentaram em relação ao trimestre anterior. No Brasil, o aumento ocorreu devido à maior inadimplência no segmento de pessoas físicas, que está se normalizando, nas carteiras de cartão de crédito, crédito pessoal e financiamento de veículos. Esse aumento em pessoas físicas foi parcialmente compensado pelo indicador de micro, pequenas e médias empresas, que apresentou redução em função do crescimento da carteira. Além disso, tivemos redução em grandes empresas, que ocorreu devido à baixa para prejuízo de créditos de um cliente específico do segmento e atingiu o menor patamar da série histórica. Na América Latina, o índice aumentou em função do maior atraso em pessoas jurídicas no Chile e na Colômbia.

Índice de Inadimplência (%) | 15 a 90 dias



Os índices de inadimplência entre 15 e 90 dias total e Brasil mantiveram-se estáveis em relação ao trimestre anterior. No Brasil, os índices de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas, que estão retornando aos seus patamares históricos, ficaram estáveis. O índice de grandes empresas reduziu, atingindo o menor patamar da série histórica. Na América Latina, o índice aumentou em função do maior atraso em pessoas jurídicas no Uruguai e no Paraguai.

Write-Off das Operações de Crédito

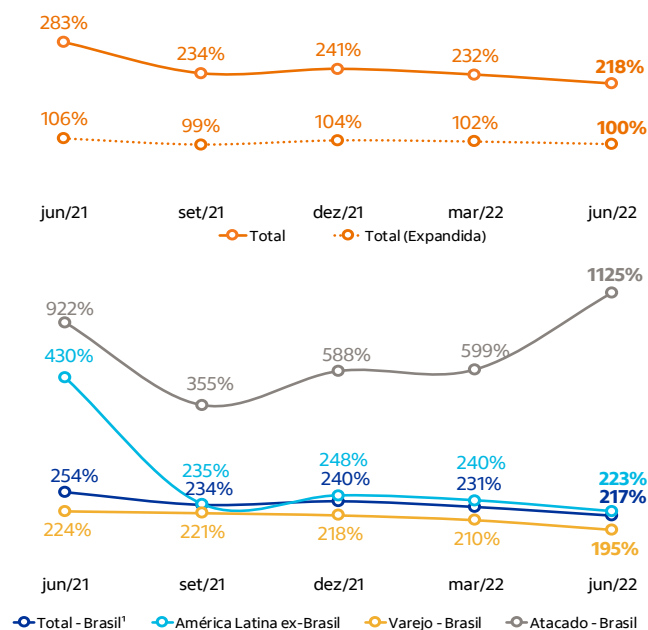


(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

A baixa de créditos da carteira (write-off) aumentou 16,2% em relação ao trimestre anterior e ocorreu no Brasil, tanto nos Negócios de Atacado quanto de Varejo. Apesar deste aumento, a relação entre as operações levadas a write-off e o saldo médio da carteira de crédito se manteve estável em relação aos patamares históricos, devido ao aumento da carteira.

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

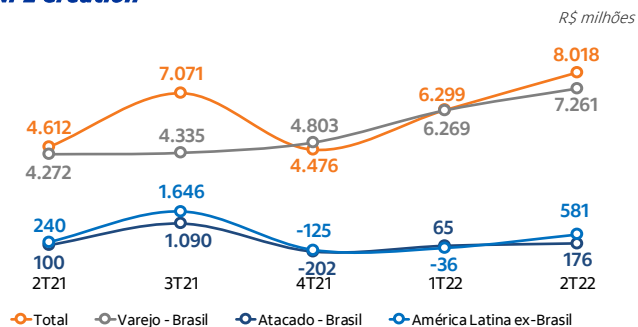
Índice de Cobertura | 90 dias



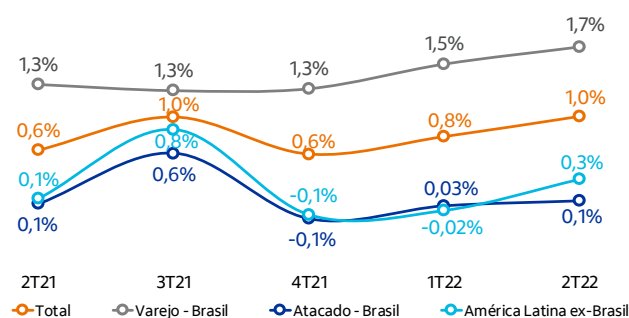
A redução de 14 pontos percentuais no índice de cobertura total foi resultado do impacto da redução do índice nos Negócios de Varejo no Brasil, que tem um peso relativo maior no indicador.

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina.

NPL Creation



NPL Creation sobre Carteira²

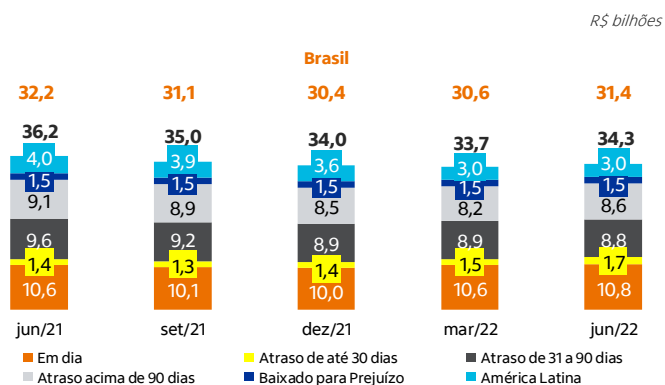


O aumento do NPL Creation sobre carteira em relação ao período anterior ocorreu na América Latina e nos Negócios de Varejo no Brasil, que apresentou aumento do atraso nas carteiras de cartão de crédito, crédito pessoal e financiamento de veículos. Tanto o índice total quanto o dos Negócios de Varejo no Brasil estão em linha com os indicadores apresentados antes da pandemia.

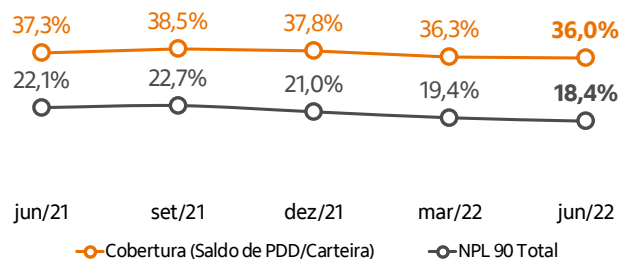
² Carteira de crédito do trimestre anterior sem garantias financeiras prestadas e títulos privados.

Crédito Renegociado

Por Faixas de Atraso aferidas no momento da renegociação



O aumento de 2,0% da carteira de crédito renegociado ocorreu principalmente na faixa de atraso acima de 90 dias na carteira de pessoas físicas, principalmente cartão de crédito e composição de dívidas. Tanto o índice de cobertura (saldo de PDD/carteira) quanto o índice de inadimplência acima de 90 dias de atraso apresentaram queda no trimestre.



Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros¹

Destaques

- As receitas de prestação de serviços e resultado de seguros tiveram alta de 5,8% em comparação ao primeiro trimestre de 2022. A alta está relacionada às maiores receitas com (i) administração de recursos, por reconhecimento de performance fees no trimestre; (ii) maiores receitas com cartões (tanto emissor quanto adquirencia) e (iii) e assessoria econômico-financeira, com maior receita com banco de investimento.
- Na comparação do primeiro semestre de 2022 com o mesmo período de 2021, a alta de 10,4% se deve principalmente a maiores receitas com (i) cartões (tanto emissor quanto adquirencia); (ii) administração de recursos, por reconhecimento de performance fees no 2T22, além de uma maior produção em consórcio; (iii) operações de crédito e garantias prestadas e (iv) maiores receitas com seguros.

Em R\$ milhões	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ	1S22	1S21	Δ
Cartões de Crédito e Débito	3.649	3.423	6,6%	3.062	19,2%	7.073	5.949	18,9%
Emissão	2.701	2.644	2,1%	2.429	11,2%	5.345	4.695	13,8%
Adquirência	948	779	21,7%	633	49,9%	1.728	1.254	37,8%
Serviços de Conta Corrente	1.862	1.901	-2,1%	1.797	3,6%	3.763	3.608	4,3%
Administração de Recursos	1.598	1.344	18,9%	1.416	12,9%	2.942	2.752	6,9%
Administração de Fundos	1.377	1.120	22,9%	1.224	12,5%	2.497	2.371	5,3%
Administração de Consórcios	221	224	-1,4%	191	15,6%	445	381	16,8%
Assessoria Econ. Financeira e Corretagem	997	763	30,6%	1.090	-8,5%	1.761	1.872	-6,0%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	697	677	2,9%	665	4,8%	1.374	1.279	7,4%
Serviços de Recebimento	487	486	0,2%	496	-1,9%	972	977	-0,5%
Outros	390	360	8,3%	379	3,1%	751	761	-1,3%
América Latina (ex-Brasil)	819	816	0,4%	786	4,1%	1.635	1.606	1,8%
Receitas de Prestação de Serviços	10.499	9.772	7,4%	9.690	8,3%	20.270	18.804	7,8%
Resultado de Seguros ¹	1.770	1.823	-2,9%	1.344	31,7%	3.593	2.813	27,7%
Serviços e Seguros²	12.269	11.595	5,8%	11.035	11,2%	23.863	21.617	10,4%

(1) Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização líquidas das despesas com sinistros e de comercialização. (2) Não considera o resultado da XP Inc. em 2021.

Cartões de Crédito e Débito

As receitas com as atividades de emissão de cartões cresceram 2,1% em comparação ao trimestre anterior, em razão do aumento no faturamento tanto de crédito quanto de débito, parcialmente compensado por maiores despesas com programas de recompensas. Na comparação do primeiro semestre de 2022 com o mesmo período de 2021, a alta de 13,8% se deve ao maior faturamento tanto em débito quanto em crédito, parcialmente compensado por maiores gastos com programa de recompensas e menores receitas com anuidade.

As receitas de adquirência tiveram alta de 21,7% na comparação com o primeiro trimestre do ano, devido ao maior faturamento (sazonalmente maior que os primeiros três meses do ano). Em comparação com o mesmo período de 2021, houve um crescimento de 49,9%, devido ao maior faturamento e ao aumento nos volumes do produto flex.

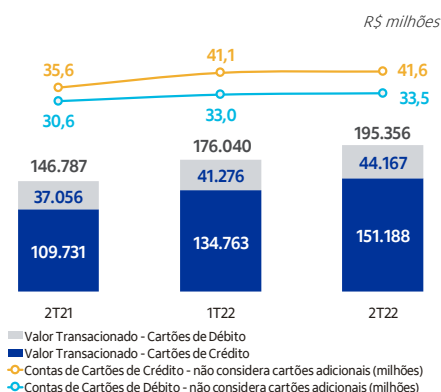
Atividades de Emissão

Valor Transacionado 2T22

R\$ 195,4 bilhões
 ▲ +11,0% (vs. 1T22)
 ▲ +33,1% (vs. 2T21)

crédito
 ▲ +12,2% (vs. 1T22)
 ▲ +37,8% (vs. 2T21)

débito
 ▲ +7,0% (vs. 1T22)
 ▲ +19,2% (vs. 2T21)



Observação: Cartões de débito inclui apenas clientes correntistas.

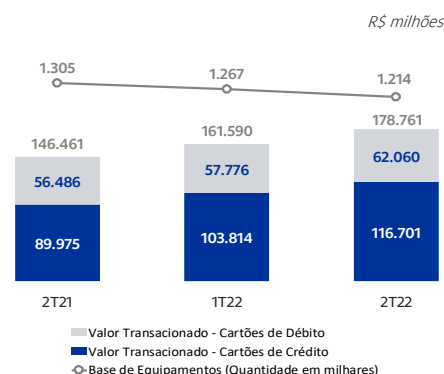
Atividades de Adquirência

Valor Transacionado 2T22

R\$ 178,8 bilhões
 ▲ +10,6% (vs. 1T22)
 ▲ +22,1% (vs. 2T21)

crédito
 ▲ +12,4% (vs. 1T22)
 ▲ +29,7% (vs. 2T21)

débito
 ▲ +7,4% (vs. 1T22)
 ▲ +9,9% (vs. 2T21)



Serviços de Conta Corrente

As receitas tiveram queda de 2,1% em relação ao trimestre anterior, em função das menores receitas com pacotes PF e PJ.

E na comparação com o mesmo período do ano anterior, houve um crescimento de 3,6%, em razão do início da tarificação do PIX nos pacotes PJ em ago/21 e cobrança de PIX avulso.

Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas

As receitas tiveram alta de 2,9% na comparação com o 1T22, devido a maiores ganhos com adiantamento a depositantes e garantias prestadas; esses crescimentos foram parcialmente compensados por menores receitas com tarifas de crédito imobiliário e em veículos.

Em relação ao 2T21, o crescimento foi de 4,8%, principalmente em razão da maior receita com adiantamento a depositantes e garantias prestadas; esses aumentos foram parcialmente compensados por menores receitas com tarifas de crédito imobiliário.

Administração de Recursos

• Administração de Fundos

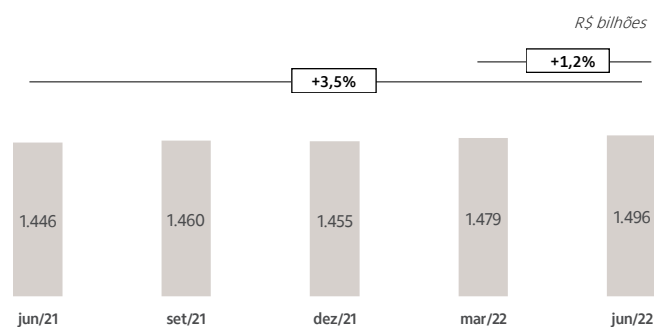
As receitas de administração de fundos foram 22,9% mais altas na comparação com primeiro trimestre, em razão de reconhecimento de performance fees no 2T22.

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, a alta foi de 12,5%, relacionada a receitas com performance fee e por maiores volumes, parcialmente compensadas por menores taxas de administração.

Serviços de Recebimento

As receitas de recebimento ficaram praticamente estáveis na comparação do 2T22 com o 1T22. Na comparação com o mesmo período de 2021, houve leve recuo de 0,5%, por queda na tarifa média, que foi parcialmente compensada por maiores volumes.

Carteiras Administradas e Fundos de Investimentos



Obs.: Não inclui América Latina (ex-Brasil).

• Administração de Consórcios

A receita de administração de consórcios teve recuo de 1,4% impactada por vigência de nova regra do Bacen, que estabelece princípios gerais para evidenciações contábeis pelas administradoras de consórcio.

Em relação ao 2T21 a alta foi de 15,6%, devido a maior produção.

Assessoria Econômico-Financeira e Corretagem

As receitas com assessoria econômico-financeira e corretagem tiveram aumento 30,6%, em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 997 milhões, em razão de maiores volumes. Destaque para o crescimento das receitas em operações com Renda Fixa.

Renda Fixa: no 2T22, em Renda Fixa Local, seguimos líderes nos Rankings da Anbima, totalizando R\$ 26,4 bilhões de volume originado (Market Share de 32%) e mais de R\$ 13,0 bilhões de volume distribuído (Market Share de 31%). Em Renda Fixa Internacional, ocupamos o 1º lugar em quantidade com Market Share de 75%, totalizando 3 operações e mais de R\$ 1,2 bilhão de volume no Ranking da Dealogic 2T22.

Renda Variável: no 2T22 participamos de 6 operações (incluindo Block Trades) com volume de R\$ 4,1 bilhões na América Sul, ocupando o 1º lugar no Ranking da Dealogic.

Fusões e Aquisições: No 2T22 assessoramos 7 transações no Brasil, totalizando R\$11 bilhões e ocupando o 3º lugar no Ranking da Dealogic por quantidade de operações.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Destaques

- Redução de 2,9% do resultado de seguros, previdência e capitalização no trimestre. Essa redução ocorreu em função das despesas com provisões de previdência relacionadas com o teste de adequação de passivos e da menor margem financeira gerencial. No entanto, houve aumento de 6,9% nos prêmios ganhos de seguros e de 13,1% nas receitas líquidas de capitalização, devido às maiores vendas desses produtos, além da redução da sinistralidade.
- Comparado ao primeiro semestre de 2021, o aumento de 27,7% do resultado de seguros, previdência e capitalização ocorreu devido ao aumento dos prêmios ganhos, relacionado com as maiores vendas em todos os ramos de seguros recorrentes. Além disso, tivemos aumento da margem financeira gerencial e redução de sinistros retidos.

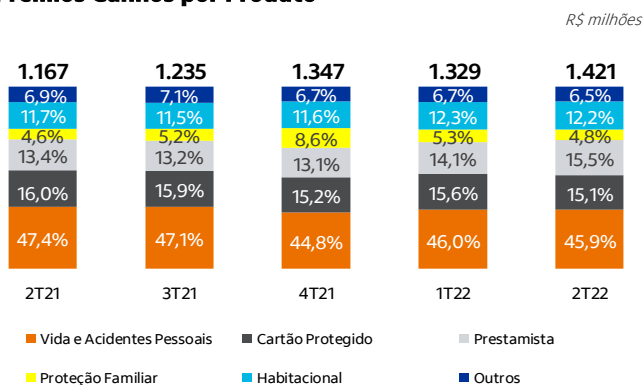
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Em R\$ milhões	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ	1S22	1S21	Δ
Prêmios Ganhos	1.421	1.329	6,9%	1.167	21,7%	2.750	2.298	19,7%
Contribuição Líquida de Previdência	(82)	(15)	451,7%	(83)	-1,5%	(97)	(97)	-0,2%
Receitas Líquidas de Capitalização	143	127	13,1%	100	44,0%	270	186	45,5%
Margem Financeira Gerencial	(34)	152	-	19	-	118	35	233,6%
Receitas de Prestação de Serviços	621	507	22,5%	523	18,6%	1.127	1.035	8,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	44	117	-62,6%	120	-63,6%	160	218	-26,4%
Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização	2.112	2.217	-4,7%	1.846	14,4%	4.329	3.675	17,8%
Sinistros Retidos	(337)	(389)	-13,4%	(497)	-32,2%	(726)	(853)	-14,9%
Despesas de Comercialização	(5)	(5)	8,8%	(4)	23,4%	(10)	(9)	17,2%
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	1.770	1.823	-2,9%	1.344	31,7%	3.593	2.813	27,7%
Resultado Recorrente Gerencial	713	776	-8,1%	506	40,8%	1.489	1.082	37,6%

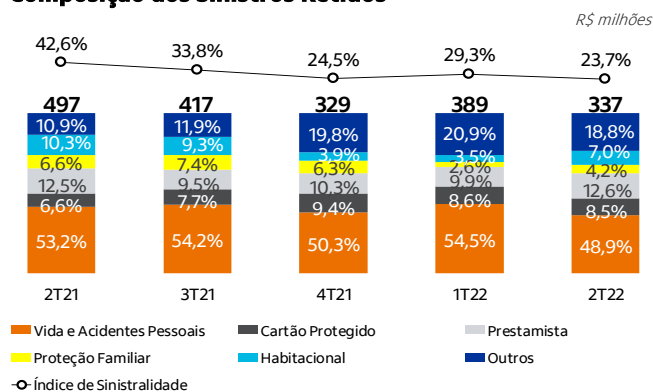
A redução do resultado de seguros, previdência e capitalização no trimestre está relacionado: (i) à constituição de provisão com o teste de adequação de passivos realizado em previdência; (ii) à menor remuneração dos ativos de previdência, reduzindo a margem financeira gerencial; e (iii) com a redução do resultado de equivalência patrimonial. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de prêmios ganhos de seguros e pelas maiores receitas líquidas de capitalização, devido às maiores vendas desses produtos e pela redução de sinistros retidos.

Em relação ao primeiro semestre de 2021, o aumento de 27,7% do resultado está relacionado com as maiores vendas em todas as carteiras de seguros recorrentes, principalmente vida e acidentes pessoais, prestamista, habitacional e cartão protegido, além das maiores receitas de capitalização. Também tivemos aumento da margem financeira gerencial, devido à maior remuneração de nossos ativos, e redução de sinistros retidos.

Prêmios Ganhos por Produto



Composição dos Sinistros Retidos



DRE Pro Forma de Seguros (Recorrente)

Em R\$ milhões	2T22	2T21	Δ
Prêmios Ganhos	1.365	1.104	23,6%
Sinistros Retidos	(281)	(447)	-37,0%
Despesas de Comercialização	(9)	(2)	406,6%
Margem de Underwriting	1.074	656	63,8%
Margem Financeira Gerencial	64	(5)	-
Receitas de Prestação de Serviços	162	128	26,8%
Demais Despesas e Receitas ¹	(738)	(481)	53,4%
Resultado Recorrente Gerencial	562	298	88,7%
Combined Ratio	51,7%	70,7%	-19,1 p.p.

¹ Inclui REP, DNDJ, Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS, IR, CSLL e Part. Minoritárias.

Obs.: A partir do 1T22, passamos a considerar o resultado da equivalência patrimonial da Porto como atividade não recorrente de seguros.

As operações recorrentes de seguros consistem nos produtos de *bancassurance* relacionados aos ramos de vida e patrimoniais, seguro de crédito e seguros de terceiros. No segundo trimestre de 2022, os prêmios ganhos cresceram 23,6%, principalmente por maiores vendas nas carteiras de seguros de vida e acidentes pessoais, prestamista, habitacional e cartão protegido, e os sinistros retidos reduziram 37,0% principalmente nas carteiras de seguros de vida e acidentes pessoais. A margem financeira gerencial aumentou devido à maior remuneração dos ativos de seguros e as receitas de prestação de serviços aumentaram por maiores vendas de seguros de terceiros. Estes efeitos combinados levaram ao aumento de 88,7% no resultado das operações recorrentes no período.

Despesas não Decorrentes de Juros

Destaques

- As despesas não decorrentes de juros aumentaram 4,0% comparadas ao trimestre anterior, que são sazonalmente mais baixas. As despesas administrativas aumentaram por maiores gastos com propaganda e serviços de terceiros. Também tivemos aumentos em despesas com participação nos resultados e com provisões trabalhistas.
- Em relação ao primeiro semestre de 2021, as despesas não decorrentes de juros aumentaram 6,0% no Brasil e 4,4% no total, mesmo com uma inflação acumulada de 11,9% (IPCA) no período. O aumento das despesas de pessoal ocorreu devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho e do crescimento do número de colaboradores no período. As despesas administrativas também foram maiores. Entretanto, nosso índice de eficiência acumulado de 12 meses foi de 42,4% (Brasil: 40,2%), atingindo o menor patamar da série histórica.

Em R\$ milhões	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ	1S22	1S21	Δ
Despesas de Pessoal	(5.305)	(5.318)	-0,3%	(5.000)	6,1%	(10.623)	(9.919)	7,1%
Remuneração, Encargos, Benefícios Sociais, Desligamentos e Treinamento	(3.796)	(4.043)	-6,1%	(3.685)	3,0%	(7.838)	(7.352)	6,6%
Participação nos Resultados ⁽¹⁾	(1.509)	(1.275)	18,3%	(1.315)	14,7%	(2.784)	(2.567)	8,5%
Despesas Administrativas	(4.475)	(4.076)	9,8%	(3.883)	15,2%	(8.550)	(7.874)	8,6%
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança e Transportes	(1.671)	(1.505)	11,0%	(1.501)	11,3%	(3.175)	(3.044)	4,3%
Processamento de Dados e Telecomunicações	(736)	(697)	5,6%	(808)	-8,9%	(1.432)	(1.636)	-12,4%
Instalações e Materiais	(741)	(734)	0,9%	(655)	13,1%	(1.474)	(1.297)	13,7%
Depreciação e Amortização	(760)	(742)	2,5%	(675)	12,7%	(1.503)	(1.352)	11,2%
Propaganda, Promoções e Publicações	(388)	(308)	26,1%	(146)	166,8%	(696)	(366)	90,5%
Outras	(179)	(90)	97,7%	(99)	79,9%	(269)	(180)	49,2%
Despesas de Provisão	(667)	(411)	62,5%	(582)	14,7%	(1.078)	(1.097)	-1,8%
Provisões Cíveis, Fiscais e Previdenciárias	(239)	(183)	30,3%	(208)	14,7%	(422)	(405)	4,2%
Provisões Trabalhistas	(429)	(227)	88,5%	(374)	14,7%	(656)	(692)	-5,2%
Despesas Operacionais	(856)	(917)	-6,7%	(986)	-13,2%	(1.773)	(1.890)	-6,2%
Comercialização – Cartões de Crédito	(598)	(569)	5,0%	(699)	-14,6%	(1.167)	(1.358)	-14,1%
Sinistros e Outras	(258)	(348)	-25,8%	(286)	-9,8%	(606)	(532)	13,8%
Outras Despesas Tributárias ⁽²⁾	(117)	(92)	27,3%	(99)	17,6%	(208)	(191)	9,3%
Total - Brasil	(11.419)	(10.813)	5,6%	(10.550)	8,2%	(22.232)	(20.972)	6,0%
América Latina (ex-Brasil) ⁽³⁾	(1.891)	(1.990)	-5,0%	(2.011)	-5,9%	(3.881)	(4.035)	-3,8%
Total	(13.310)	(12.803)	4,0%	(12.560)	6,0%	(26.113)	(25.006)	4,4%

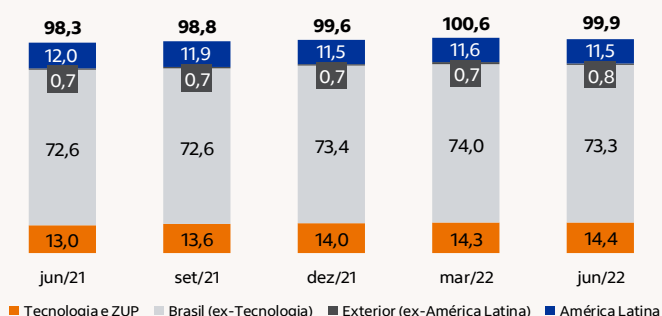
⁽¹⁾ Considera remuneração variável, planos de opções e ações. ⁽²⁾ Não inclui ISS, PIS e COFINS. ⁽³⁾ Não considera a alocação gerencial de custos indiretos.

O aumento das despesas não decorrentes de juros no trimestre é explicado por: (i) maiores despesas com participação nos resultados; (ii) maiores despesas com serviços de terceiros, relacionadas às operações e com assessoria e consultoria, e com campanhas de marketing veiculadas na mídia e (iii) aumento das despesas com provisões trabalhistas, devido ao maior volume de ações e acordos no período. Na América Latina, a redução das despesas ocorreu em função da variação cambial no período.

No primeiro semestre de 2022, houve aumento de 6,0% nas despesas no Brasil em relação ao mesmo período do ano anterior, mesmo com uma inflação acumulada de 11,9% no período. Essa performance está diretamente relacionada com nossa gestão estratégica de custos. O aumento das despesas de pessoal ocorreu devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho e do crescimento do número de colaboradores no período. As despesas administrativas também foram maiores devido aos aumentos de despesas relacionadas a instalações e materiais, das campanhas de marketing veiculadas na mídia e em depreciação e amortização.



Colaboradores - em milhares



99,9 mil colaboradores ao final do 2T22

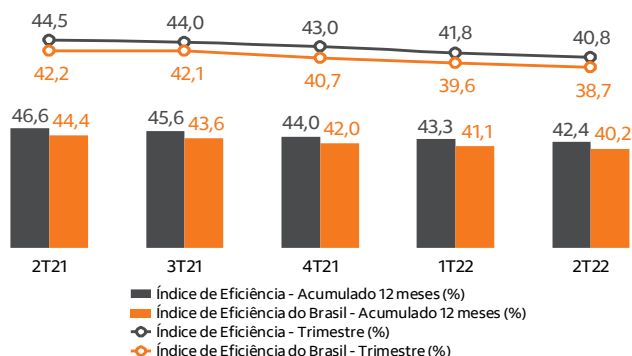
- ▼ - 0,6% (jun/22 vs. mar/22)
- ▲ + 1,7% (jun/22 vs. jun/21)

Aumentamos a quantidade de assessores de investimento e, comprometidos a acelerar nosso processo de transformação digital, fizemos contratações na área de tecnologia, que levou o nosso quadro de colaboradores a aumentar 1,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. No trimestre, a redução ocorreu em decorrência do programa de desligamento voluntário divulgado no início do ano.

Obs: Considera o total de colaboradores de empresas sob o controle do Banco.

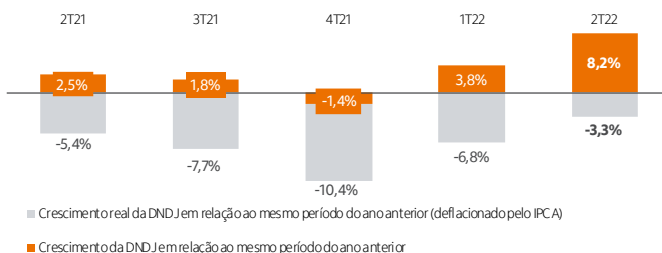
Eficiência

Índice de Eficiência



Acumulado de 12 meses: redução de 4,2 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. Nossas despesas não decorrentes de juros aumentaram 2,5%, enquanto nossas receitas cresceram 12,7%.

Despesas não decorrentes de juros do Brasil



Em comparação com o mesmo período do ano anterior, as despesas não decorrentes de juros no Brasil aumentaram 8,2% no segundo trimestre de 2022. Entretanto a inflação acumulada nesse período foi de 11,9% (IPCA). Ajustando pela inflação, as despesas apresentam redução real de 3,3% no segundo trimestre de 2022.

Índice de Eficiência de Agências no 2T22

Agências Físicas

71,5%

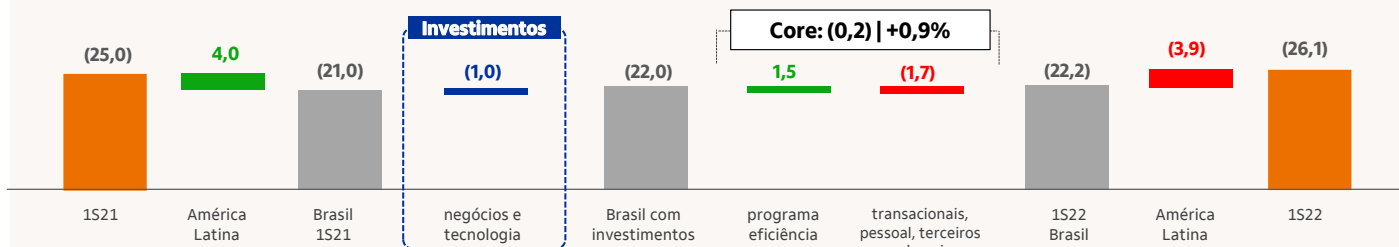
Agências Digitais

26,9%

Variação de despesas não decorrentes de juros com destaque para investimentos

1S22 vs. 1S21

R\$ bilhões

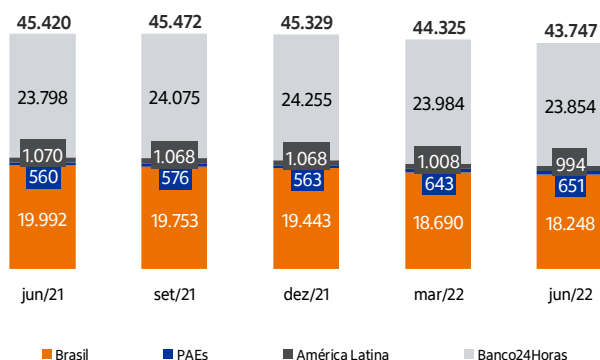


Rede de Distribuição



Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

Em relação ao mesmo período do ano anterior, a redução de 8,7% na rede própria de terminais do Brasil está relacionada ao encerramento de agências físicas.

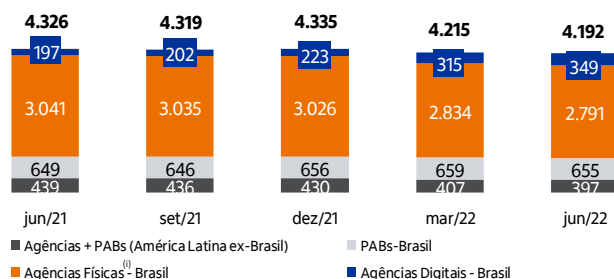


Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e os bancos do Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros. (iii) Não inclui PDVs.



Agências e Postos de Atendimento (PAs) | Brasil e Exterior

A busca por eficiência e a maior demanda por atendimento via canais digitais levaram à redução anual de 8,2% das agências físicas e ao aumento de 77,2% nas agências digitais no Brasil.



(i) Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior. Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai.

Distribuição Geográfica^(*) - Agências e Postos de Atendimento

Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
100	284	258	2.604	536

(*) Em junho de 2022. Não considera agências e PABs na América Latina e Itaú BBA.

Balanço Patrimonial

Destaques

- Os ativos totais aumentaram 5,1% no trimestre, principalmente devido ao crescimento de R\$ 42,6 bilhões em operações de crédito líquidas de PDD, relacionado com as evoluções das carteiras de crédito consignado, de cartões de crédito e de imobiliário. Em 12 meses, o crescimento das operações de crédito foi de R\$ 133,4 bilhões. O aumento de 35,6% no ativo permanente tem como principal responsável o efeito da aquisição de participação na XP Inc. ocorrida em abril/22.
- Os recursos de aceites e emissão de títulos cresceram 19,4% no trimestre (principalmente em captações de letras financeiras e imobiliárias, que cresceram 30,3% e 19,7%, respectivamente) e compensaram em parte a redução de 5,7% das captações no mercado aberto. Em 12 meses, esse crescimento foi de 61,0%. O aumento de 10,7% no patrimônio líquido, deve-se principalmente ao resultado do período e pelo efeito positivo ocasionado pelo aumento de participação no Itaú Chile em novembro/21.

Ativo (em R\$ milhões, ao final do período)	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ
Circulante e Realizável a Longo Prazo	2.258.532	2.155.198	4,8%	2.042.795	10,6%
Disponibilidades	33.839	42.722	-20,8%	39.837	-15,1%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	237.053	243.140	-2,5%	218.463	8,5%
Títulos e Valores Mobiliários	695.264	654.339	6,3%	657.745	5,7%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	78.478	72.023	9,0%	70.738	10,9%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	168.976	160.134	5,5%	152.396	10,9%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	813.701	771.073	5,5%	680.307	19,6%
Outros Ativos	231.221	211.767	9,2%	223.309	3,5%
Permanente	35.944	28.112	27,9%	26.507	35,6%
Total do Ativo	2.294.476	2.183.310	5,1%	2.069.302	10,9%
Passivo (em R\$ milhões, ao final do período)	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ
Circulante e Exigível a Longo Prazo	2.133.802	2.029.408	5,1%	1.922.661	11,0%
Depósitos	828.693	807.043	2,7%	793.501	4,4%
Captações no Mercado Aberto	262.566	278.295	-5,7%	250.190	4,9%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	205.431	172.058	19,4%	127.625	61,0%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	95.204	84.108	13,2%	74.251	28,2%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	120.012	107.890	11,2%	85.777	39,9%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	75.087	64.663	16,1%	65.701	14,3%
Provisões	16.906	16.948	-0,2%	17.160	-1,5%
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos	5.993	5.452	9,9%	4.300	39,4%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	224.405	221.308	1,4%	221.664	1,2%
Outras Obrigações	299.505	271.643	10,3%	282.492	6,0%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	10.035	9.509	5,5%	10.617	-5,5%
Patrimônio Líquido	150.639	144.393	4,3%	136.025	10,7%
Total do Passivo	2.294.476	2.183.310	5,1%	2.069.302	10,9%

Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Temos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal mitigar impactos no resultado consolidado, decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior devem ser computados na apuração das bases de tributos, de acordo com a sua natureza, assim como a variação cambial da parcela dos investimentos no exterior com cobertura de risco (*hedge*), que, conforme as novas regras estabelecidas pela Lei 14.031, de 28 de julho de 2020, deve ser computada na proporção de 50% em 2021 e de 100% a partir de 2022.

Em R\$ milhões, ao final do período	2T22	1T22	Δ
Investimentos no Exterior	69.096	63.381	9,0%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(38.459)	(30.118)	27,7%
Total	30.637	33.263	-7,9%
Total em US\$	5.849	7.021	-16,7%

Os investimentos no exterior com cobertura de risco tiveram seus hedges 100% ajustados em 2022, conforme estabelecido na Lei 14.031 de 28 de julho de 2020. Adicionalmente, constituímos posições estruturais em moedas estrangeiras, com o objetivo de neutralizar os efeitos adversos da variação cambial que incide sobre a exigência de capital dos ativos de nosso balanço nessas moedas e o capital que os suporta. O aumento dos investimentos no exterior está relacionado à variação cambial do período.

Carteira de crédito

Destaques

- A carteira de pessoas físicas cresceu 7,4% no trimestre e 33,4% em 12 meses. O crescimento foi impulsionado principalmente pelos aumentos de (i) 10,3% em crédito consignado, relacionado com o aumento da margem consignável; (ii) 8,1% em crédito pessoal; e (iii) 8,0% em cartão de crédito. Em 12 meses, merece destaque os crescimentos de (i) 43,1% em cartão de crédito, em função da conquista de clientes ao longo do ano e da maior utilização do produto; e (ii) 35,3% em crédito imobiliário, mesmo com o cenário de elevação da taxa básica de juros.
- A carteira de pessoas jurídicas cresceu 4,1% no trimestre e 18,1% em 12 meses. Na comparação anual ocorreram movimentos importantes em (i) financiamentos a exportação e importação; (ii) crédito imobiliário; e (iii) crédito rural, em função do aumento da estrutura comercial.

Carteira de crédito por produto

Em R\$ bilhões, ao final do período	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ
Pessoas Físicas - Brasil ⁽¹⁾	372,1	346,4	7,4%	278,9	33,4%
Cartão de Crédito	126,3	117,0	8,0%	88,3	43,1%
Crédito Pessoal	47,7	44,2	8,1%	35,2	35,6%
Consignado ⁽²⁾	70,6	64,0	10,3%	59,1	19,3%
Veículos	32,0	31,0	3,2%	25,8	24,1%
Crédito Imobiliário	95,3	90,2	5,6%	70,5	35,3%
Crédito Rural	0,2	0,1	217,8%	0,0	242,1%
Pessoas Jurídicas - Brasil ⁽¹⁾	295,4	283,8	4,1%	250,0	18,1%
Capital de Giro ⁽³⁾	173,6	174,8	-0,7%	163,4	6,2%
BNDES/Repases	7,9	7,6	3,4%	7,5	5,3%
Financiamento a Exportação / Importação	74,4	63,7	16,8%	48,5	53,3%
Veículos	18,8	18,4	1,7%	15,2	23,2%
Crédito Imobiliário	6,6	5,2	27,3%	4,5	47,6%
Crédito Rural	14,1	14,0	0,6%	10,9	29,9%
América Latina ⁽⁴⁾	191,6	185,2	3,4%	194,9	-1,7%
Total sem Garantias Financeiras Prestadas	859,1	815,5	5,3%	723,8	18,7%
Garantias Financeiras Prestadas	88,3	86,9	1,6%	78,1	13,1%
Total com Garantias Financeiras Prestadas	947,4	902,3	5,0%	801,9	18,1%
Grandes Empresas - Títulos Privados ⁽⁵⁾	136,8	129,9	5,3%	107,2	27,6%
Risco Total	1.084,1	1.032,2	5,0%	909,1	19,3%

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina; (2) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas; (3) Inclui também cheque especial, recebíveis, *hot money*, *leasing*, entre outros; (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai; (5) Inclui debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários), *commercial paper*, Cédula do Produtor Rural, Letras Financeiras, cotas de fundos de investimento e *Eurobonds*.

Concentração de crédito por cliente

Maiores devedores, em 30 de junho de 2022

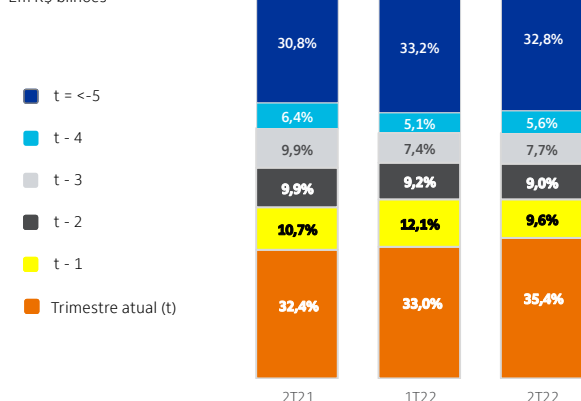
Somente **12,4%** do risco de crédito está concentrado nos 100 maiores devedores.

Em R\$ bilhões	Risco*	Risco / Crédito total	Risco / Ativo total
Maior devedor	6,0	0,6%	0,3%
10 Maiores devedores	34,1	3,6%	1,5%
20 Maiores devedores	51,2	5,4%	2,2%
50 Maiores devedores	83,9	8,9%	3,7%
100 Maiores devedores	117,1	12,4%	5,1%

(*) Inclui Garantias Financeiras Prestadas.

Carteira de crédito sem garantias financeiras prestadas por período de contratação

Em R\$ bilhões



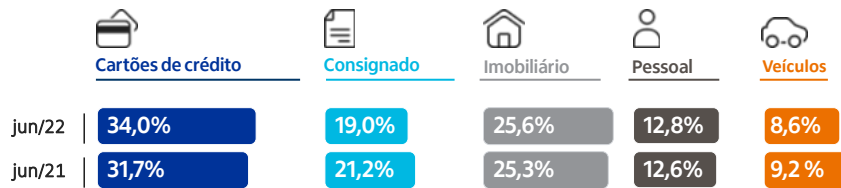
Carteira de crédito PJ com garantias financeiras prestadas, por setor

Em R\$ bilhões, ao final do período.

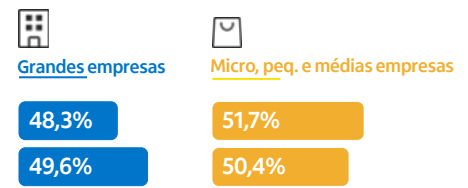
	2T22	1T22
▲ 35,4% Setor Público	6,4	4,7
▲ 2,6% Setor Privado	479,5	467,1
▲ 4,1% Imobiliário	33,5	32,2
▲ 5,3% Transportes	33,2	31,6
▲ 1,8% Alimentos e Bebidas	28,5	28,0
▲ 5,4% Agro e Fertilizantes	28,1	26,6
▲ 6,3% Bancos e Outras Inst. Financeiras	25,9	24,3
▲ 0,6% Energia & Saneamento	21,6	21,5
▲ 5,3% Veículos/Auto-peças	19,9	18,9
▼ -7,4% Petroquímica & Química	13,8	14,9
▲ 2,1% Metalurgia/Siderurgia	12,3	12,1
▲ 8,2% Farmacêuticos & Cosméticos	12,1	11,2
▼ -12,6% Eletroeletrônicos & TI	10,9	12,5
▼ -0,4% Obras de Infra-estrutura	10,8	10,9
▲ 2,7% Telecomunicações	9,8	9,5
▲ 3,7% Petróleo & Gás	9,7	9,3
▲ 8,3% Materiais de Construção	8,6	8,0
▲ 1,1% Bens de Capital	8,5	8,4
▼ -2,2% Lazer & Turismo	8,3	8,5
▼ -7,1% Mineração	7,7	8,3
▲ 4,0% Madeira & Móveis	7,3	7,0
▲ 1,1% Serviços - Diversos	48,8	48,3
▲ 1,0% Comércio - Diversos	33,6	33,3
▲ 23,1% Indústria - Diversos	13,9	11,3
▲ 2,8% Diversos	72,5	70,6
▲ 3,0% Total	485,9	471,9

Carteira de crédito¹ (pessoa física e jurídica) - Brasil

Mix de crédito de pessoas físicas



Mix de crédito de pessoas jurídicas



Crédito consignado

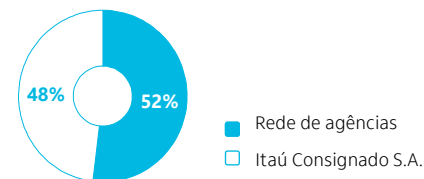
R\$ 70,6 bi em 30/06/22

▲ + 10,3% (vs. mar/22) ▲ + 19,3% (vs. jun/21)

A carteira de crédito consignado para o INSS **cresceu 10,8%** em relação ao final de março de 2022, influenciado pelo aumento na margem consignável. No setor público, o **crescimento de 12,1%** está relacionado principalmente com a concessão de crédito para os servidores do estado de Minas Gerais.

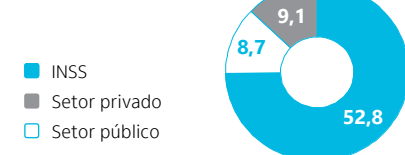
Carteira por origemação (%)

2º Trimestre de 2022



Carteira por setor (R\$ bilhões)

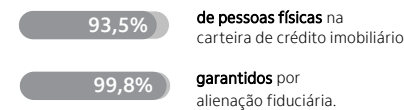
2º Trimestre de 2022



Crédito imobiliário²

R\$ 101,9 bi em 30/06/22

▲ + 6,8% (vs. mar/22) ▲ + 36,0% (vs. jun/21)



Contratações

2º Trimestre de 2022

R\$ 10,0 bi

▼ - 28,7% (vs. 2T21)



Loan-to-value (PF)

Relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente.

Safra (média trimestral)

54,1%

Carteira

46,1%

Grandes empresas

R\$ 142,6 bi em 30/06/22

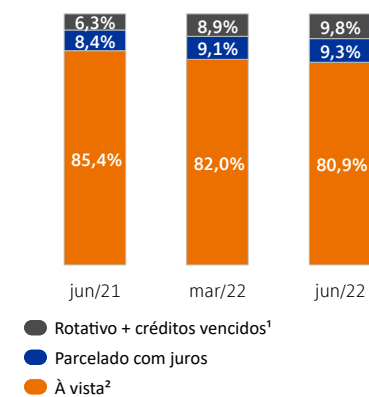
▲ + 4,0% (vs. mar/22) ▲ + 15,0% (vs. jun/21)

No segundo trimestre de 2022, a originação³ de crédito para grandes empresas **cresceu 7,2%** quando comparado ao trimestre anterior. Em relação ao mesmo período do ano anterior, a originação **cresceu 22,3%**. Os aumentos estão relacionados principalmente com a evolução no agronegócio e nos demais segmentos, além do aumento da demanda por funding de curto e longo prazo.

Cartão de crédito

R\$ 126,3 bi em 30/06/22

▲ + 8,0% (vs. mar/22) ▲ + 43,1% (vs. jun/21)



(1) Inclui carteira em atraso acima de 1 dia;
(2) Inclui parcelado sem juros.

Veículos (PF)

R\$ 32,0 bi em 30/06/22

▲ + 3,2% (vs. mar/22) ▲ + 24,1% (vs. jun/21)

Contratações

2º Trimestre de 2022

R\$ 4,9 bi

▲ + 3,6% (vs. 2T21)



Loan-to-value

Safra (média trimestral)

56,6%

Carteira

59,7%

Micro, peq. e médias empresas

R\$ 152,9 bi em 30/06/22

▲ + 4,2% (vs. mar/22) ▲ + 21,3% (vs. jun/21)

No segundo trimestre de 2022, a originação³ de crédito para micro, pequenas e médias empresas **cresceu 9,4%** quando comparado ao trimestre anterior e **cresceu 20,8%** quando comparado ao mesmo período do ano anterior, concentrado em médias empresas, aquelas com maior faturamento dentro do segmento.

(1) Não inclui garantias financeiras prestadas; (2) Inclui pessoas físicas e pessoas jurídicas; (3) Média por dia útil no trimestre.

Obs.: Para mais informações sobre os produtos, consulte nossa Apresentação Institucional, disponível em nosso site de Relações com Investidores.

Captações

Destaques

- O *funding* de clientes cresceu 5,5% no trimestre. Nos últimos 12 meses o crescimento foi de 12,2%, em função (i) dos recursos de letras que cresceram 105,8%, principalmente letras imobiliárias e do agronegócio; (ii) dos depósitos a prazo, que cresceram 5,7%, parte dos recursos migrados da plataforma de terceiros; e (iii) dos depósitos à vista, que cresceram 3,5%, associados ao fluxo positivo de recursos.
- Os ativos sob gestão e administração cresceram 1,6% no trimestre. Nos últimos 12 meses houve aumento de 3,9%, representados pelo crescimento de 8,5% em produtos próprios, principalmente em função do aumento em depósitos a prazo e letras financeiras.

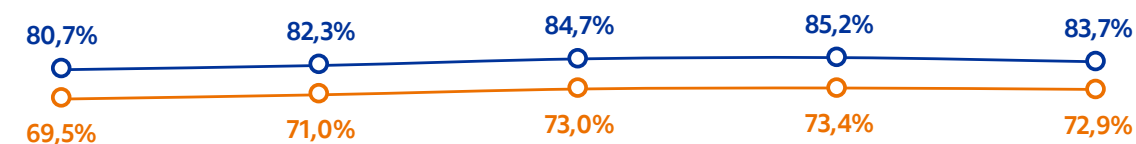
Em R\$ milhões, ao final do período	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ
Funding de Clientes (A)	963.667	913.709	5,5%	859.263	12,2%
Depósitos à Vista	141.055	147.815	-4,6%	136.318	3,5%
Depósitos de Poupança	184.896	183.880	0,6%	184.228	0,4%
Depósitos a Prazo	496.565	470.231	5,6%	469.647	5,7%
Debêntures Próprias (Vinculadas a Op. Compromissadas)	10	11	-9,1%	474	-97,9%
Recursos de Letras ¹ e Certificados de Operações Estruturadas	141.142	111.772	26,3%	68.596	105,8%
Demais Captações (B)	215.150	197.450	9,0%	182.486	17,9%
Obrigações por Repasses	10.264	10.535	-2,6%	10.578	-3,0%
Obrigações por Empréstimos	109.748	97.355	12,7%	75.199	45,9%
Obrigações por TVM no Exterior	64.289	60.287	6,6%	59.030	8,9%
Demais Obrigações ²	30.848	29.273	5,4%	37.680	-18,1%
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas (C)	1.530.744	1.513.177	1,2%	1.478.407	3,5%
Total (A) + (B) + (C)	2.709.562	2.624.336	3,2%	2.520.156	7,5%

Produtos Próprios	1.837.031	1.780.636	3,2%	1.692.860	8,5%
Plataforma Aberta	300.102	303.983	-1,3%	334.866	-10,4%
Ativos sob Gestão	2.137.133	2.084.619	2,5%	2.027.726	5,4%
Administração Fiduciária e Custódia³	430.275	441.600	-2,6%	443.948	-3,1%
Ativos sob Gestão e Administração	2.567.409	2.526.219	1,6%	2.471.674	3,9%

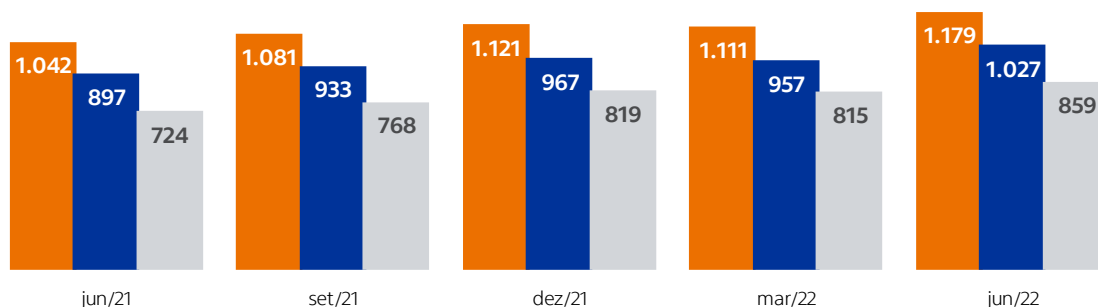
(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência. (3) Saldo relativo a clientes institucionais e Corporate.

Carteira de crédito e captações

A relação entre a carteira de crédito e os recursos captados líquidos de recolhimentos compulsórios e de disponibilidades atingiu 83,7% no segundo trimestre de 2022.



Em R\$ bilhões



—○— Carteira / Funding de clientes e demais captações

—○— Carteira / Funding de clientes e demais captações líquidos

■ Carteira de crédito

■ Funding de clientes e demais captações

■ Carteira de crédito

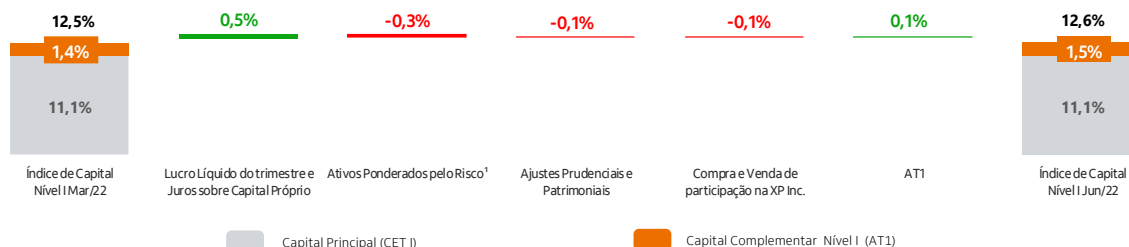
■ Funding de clientes e demais captações líquidos de compulsório e disponibilidades

Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

O Itaú Unibanco avalia a suficiência de capital para fazer frente aos seus riscos, representados pelo capital regulatório de risco de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos, seguindo o conjunto de normas divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os requerimentos de capital de Basileia III.

Índice de Capital Nível I

Em 30 de junho de 2022, o nosso índice de Capital Nível I atingiu 12,6%, composto por 11,1% de Capital Principal e 1,5% de Capital Complementar Nível I.



(1) Excluindo a variação cambial do período.

Índices de Capital

Principais variações no trimestre:

Patrimônio de Referência: aumento de 4,2% em função do resultado do período, compensado parcialmente por ajustes prudenciais.

RWA: aumento de R\$ 37.304 milhões. O aumento no valor dos ativos ponderados pelo risco total foi devido principalmente ao aumento na parcela de risco de crédito (RWA_{CPAD}).

Índice de Basileia: aumento de 0,2 p.p. em relação a março/22, devido ao resultado do período, compensado parcialmente pelo aumento no RWA de crédito, nos ajustes prudenciais e pela aquisição de participação da XP Inc. O índice de junho/22 está 2,6 p.p. acima do mínimo regulatório com os adicionais de capital principal (11,5%).

Em R\$ milhões, ao final do período	2T22	1T22
Capital Principal	133.651	129.053
Nível I (Capital Principal + Complementar)	151.245	145.402
Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)	168.956	162.203
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)	1.201.628	1.164.324
Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	1.085.024	1.045.152
Risco Operacional (RWA_{OPAD})	93.399	93.399
Risco de Mercado (RWA_{MINT})	23.205	25.773
Índice de Capital Principal	11,1%	11,1%
Índice de Capital Nível I	12,6%	12,5%
Índice de Basileia (PR/RWA)	14,1%	13,9%

Obs.: Indicadores apurados com base no Consolidado Prudencial, que abrange instituições financeiras, administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

Indicadores de Liquidez

Esses indicadores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes de Basileia III.

Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR - Liquidity Coverage Ratio)

O LCR na média do trimestre foi de 145,7%, acima do limite de 100%, o que significa que possuímos recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar as perdas em cenários de estresse.

Em R\$ milhões	jun/22	mar/22
Ativos de Alta Liquidez	279.847	293.573
Saídas Potenciais de Caixa	192.124	196.328
LCR (%)	145,7%	149,5%

Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR - Net Stable Funding Ratio)

O NSFR foi de 119,7% no fechamento do trimestre, acima do limite de 100%, o que significa que temos recursos estáveis disponíveis para suportar os recursos estáveis requeridos no longo prazo.

Em R\$ milhões	jun/22	mar/22
Recursos Estáveis Disponíveis	1.070.719	1.021.581
Recursos Estáveis Requeridos	894.427	852.481
NSFR (%)	119,7%	119,8%

Para 2022, o índice mínimo dos indicadores de liquidez de curto e longo prazo exigidos pelo Banco Central é de 100%.

Valor em Risco - VaR (Value at Risk)¹

É um dos principais indicadores de risco de mercado e uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado.

Em R\$ milhões, ao final do período	2T22	1T22
VaR por Grupo de Fatores de Risco		
Taxas de Juros	983	988
Moedas	25	16
Ações	32	27
Commodities	2	3
Efeito de Diversificação	(318)	(504)
VaR Total	724	530
VaR Total Máximo no Trimestre	752	680
VaR Total Médio no Trimestre	659	605
VaR Total Mínimo no Trimestre	494	504

(1) Valores reportados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de nível de confiança.

Mais informações sobre o gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas em nosso site de Relações com Investidores (www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Resultados e Relatórios - Documentos Regulatórios - Pilar 3.

Resultados por Segmentos de Negócios

Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras *Pro Forma* dos negócios de Varejo, negócios de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas por modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Negócios de Varejo

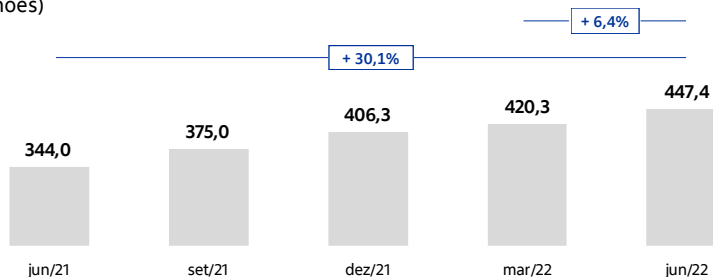
Os negócios de varejo oferecem produtos e serviços a clientes correntistas e não correntistas que incluem: crédito pessoal, crédito imobiliário, empréstimos consignados, cartões de crédito, serviços de adquirência, financiamento de veículos, seguros, previdência e capitalização, entre outros. Os clientes correntistas são segmentados em: (i) Varejo; (ii) Uniclass; (iii) Personalité; e (iv) Micro e pequenas empresas.

Destaques

- O resultado recorrente gerencial reduziu 2,3% no trimestre devido ao aumento do custo do crédito, em função da maior originação em produtos de crédito ao consumo sem garantias e do aumento da carteira em atraso, e ao aumento das despesas não decorrentes de juros. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela maior margem financeira, principalmente em função do maior volume de crédito e do efeito do mix de produtos, e pelo aumento de receitas de prestação de serviços, por maiores receitas com cartões.
- No comparativo com o mesmo período do ano anterior, o resultado recorrente gerencial cresceu 9,6%. A margem financeira cresceu devido ao maior volume de crédito e ao efeito do mix de produtos. As receitas de serviços aumentaram com destaque para os maiores ganhos com cartões, devido ao maior faturamento, tanto em emissão quanto em adquirência. As receitas de seguros também foram maiores diante do aumento de prêmios ganhos.

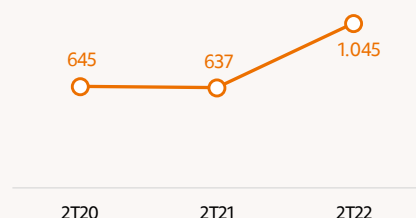
Em R\$ milhões	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ
Produto Bancário	22.387	21.164	5,8%	18.214	22,9%
Margem Financeira	13.499	12.686	6,4%	10.344	30,5%
Receitas de Prestação de Serviços	6.695	6.431	4,1%	6.115	9,5%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.193	2.047	7,1%	1.755	25,0%
Custo do Crédito	(7.479)	(6.446)	16,0%	(3.969)	88,4%
Despesas com Sinistros	(332)	(387)	-14,1%	(494)	-32,8%
Outras Despesas Operacionais	(10.803)	(10.257)	5,3%	(9.784)	10,4%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	3.772	4.074	-7,4%	3.966	-4,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.111)	(1.305)	-14,9%	(1.423)	-21,9%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	8	(38)	-	(108)	-
Resultado Recorrente Gerencial	2.669	2.731	-2,3%	2.435	9,6%
Retorno sobre o Capital Alocado	16,5%	18,1%	-1,6 p.p.	21,0%	-4,5 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	45,1%	45,6%	-0,5 p.p.	51,9%	-6,8 p.p.

Carteira de Crédito (em R\$ bilhões)



Transformação Digital no Varejo

Fluxo online de abertura de contas
contas para pessoas físicas (em mil)



Participação das Operações
realizadas nos canais digitais*

	2T22	2T21
Crédito	38%	33%
Investimentos	50%	48%
Pagamentos	87%	86%

* Participação dos canais digitais no total do volume de transações (R\$) de pessoas físicas do Varejo.

Resultados por Segmentos de Negócios

Negócios de Atacado

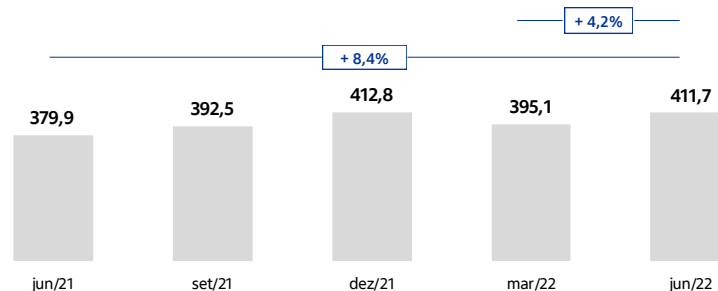
Os negócios de atacado abrangem: i) as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; ii) nossas atividades no exterior; iii) a Itaú Asset Management, especializada em gestão de recursos; e (iv) os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), as médias empresas e clientes institucionais.

Destaques

- O crescimento de 29,7% do resultado recorrente gerencial no trimestre ocorreu em função: (i) do aumento da margem financeira, devido ao maior volume médio de crédito, à maior margem com passivos e aos ganhos com operações estruturadas, (ii) do aumento das receitas de prestação de serviços, relacionado às receitas com administração de fundos e com banco de investimento, e (iii) da redução do custo do crédito, devido à melhora de rating de alguns clientes no Brasil.
- No comparativo anual, houve crescimento de 87,5% do resultado recorrente gerencial. Esse crescimento ocorreu em função do aumento da margem financeira, devido ao maior volume médio de crédito, e da redução do custo do crédito nos Negócios de Atacado no Brasil.

Em R\$ milhões	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ
Produto Bancário	12.389	10.683	16,0%	9.286	33,4%
Margem Financeira	8.558	7.198	18,9%	5.681	50,6%
Receitas de Prestação de Serviços	3.763	3.311	13,7%	3.530	6,6%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	68	174	-61,0%	75	-9,9%
Custo do Crédito	(56)	(522)	-89,3%	(723)	-92,3%
Despesas com Sinistros	(5)	(2)	125,3%	(3)	52,0%
Outras Despesas Operacionais	(4.696)	(4.497)	4,4%	(4.334)	8,3%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	7.632	5.663	34,8%	4.226	80,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.627)	(1.771)	48,3%	(1.422)	84,8%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(264)	(238)	11,2%	(276)	-4,2%
Resultado Recorrente Gerencial	4.741	3.654	29,7%	2.528	87,5%
Retorno sobre o Capital Alocado	31,6%	24,4%	7,2 p.p.	17,6%	14,0 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	34,4%	39,0%	-4,6 p.p.	43,7%	-9,3 p.p.

Carteira de Crédito (em R\$ bilhões)



Atividades com Mercado + Corporação

Inclui: (i) resultados do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento dos créditos e passivos tributários; (ii) margem financeira com o mercado; (iii) custo da Tesouraria; e (iv) resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão no Varejo ou Atacado.

Em R\$ milhões	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ
Produto Bancário	474	1.188	-60,1%	3.125	-84,8%
Margem Financeira	582	1.163	-49,9%	2.768	-79,0%
Receitas de Prestação de Serviços	40	30	32,5%	341	-88,3%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	(148)	(5)	-	16	-
Outras Despesas Operacionais	(67)	(35)	88,6%	(327)	-79,6%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	407	1.153	-64,7%	2.798	-85,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(72)	(103)	-30,2%	(1.130)	-93,6%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(67)	(74)	-9,6%	(88)	-24,5%
Resultado Recorrente Gerencial	268	976	-72,5%	1.579	-83,0%
Retorno sobre o Capital Alocado	4,7%	16,2%	-11,5 p.p.	18,3%	-13,6 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	9,6%	3,3%	6,3 p.p.	5,1%	4,5 p.p.

Demonstração de Resultados por localidade

Apresentamos a demonstração do resultado segregado entre nossas operações no Brasil, que incluem unidades externas com exceção da América Latina e, na América Latina, excluindo o Brasil. As operações no Brasil¹ representam 92,4% do resultado recorrente gerencial no trimestre. Nas operações da América Latina, atingimos um ROE de 14,5%.

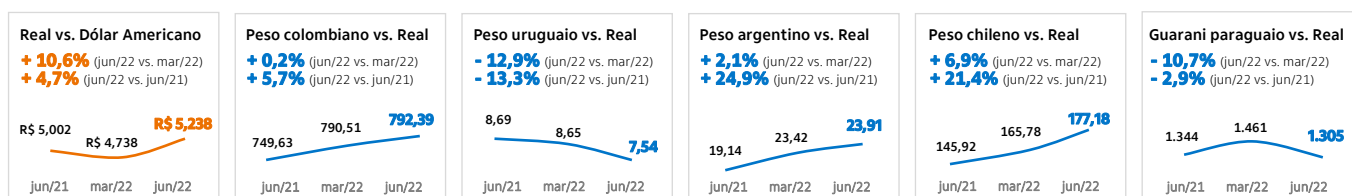
Brasil¹ (em R\$ milhões, ao final do período)

	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ	1S22	1S21	Δ
Produto Bancário	31.573	29.328	7,7%	26.950	17,2%	60.901	52.575	15,8%
Margem Financeira Gerencial	19.791	18.165	9,0%	16.205	22,1%	37.956	31.707	19,7%
Margem Financeira com Clientes	19.555	17.632	10,9%	14.682	33,2%	37.187	28.728	29,4%
Margem Financeira com o Mercado	236	532	-55,6%	1.524	-84,5%	769	2.980	-74,2%
Receitas de Prestação de Serviços	9.680	8.956	8,1%	8.904	8,7%	18.636	17.198	8,4%
Receitas de Seguros ²	2.102	2.207	-4,8%	1.840	14,2%	4.309	3.670	17,4%
Custo do Crédito	(7.018)	(6.720)	4,4%	(4.386)	60,0%	(13.738)	(8.092)	69,8%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.221)	(6.665)	8,3%	(4.466)	61,7%	(13.887)	(8.380)	65,7%
Impairment	202	(27)	-846,2%	(8)	-2610,9%	175	40	339,9%
Descontos Concedidos	(602)	(541)	11,2%	(533)	12,8%	(1.143)	(931)	22,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	603	513	17,6%	622	-3,0%	1.116	1.179	-5,3%
Despesas com Sinistros	(337)	(388)	-13,3%	(497)	-32,3%	(725)	(853)	-15,1%
Outras Despesas Operacionais	(13.431)	(12.596)	6,6%	(12.336)	8,9%	(26.027)	(24.425)	6,6%
Despesas não Decorrentes de Juros	(11.240)	(10.706)	5,0%	(10.505)	7,0%	(21.946)	(20.858)	5,2%
Despesas Tributárias e Outras ³	(2.191)	(1.890)	16,0%	(1.831)	19,7%	(4.081)	(3.566)	14,4%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	10.787	9.623	12,1%	9.731	10,9%	20.410	19.205	6,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.680)	(2.915)	26,3%	(3.669)	0,3%	(6.595)	(7.403)	-10,9%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(10)	(49)	-78,9%	(127)	-91,8%	(60)	(246)	-75,8%
Resultado das Operações XP Inc.	-	-	-	177	-	-	448	-100,0%
Resultado Recorrente Gerencial	7.097	6.659	6,6%	6.112	16,1%	13.756	12.003	14,6%
Representatividade	92,4%	90,5%	2,0 p.p.	93,4%	-1,0 p.p.	91,5%	92,8%	-1,3 p.p.
Retorno sobre o Capital Alocado	21,6%	21,0%	0,6 p.p.	19,5%	2,1 p.p.	21,2%	19,2%	2,0 p.p.

América Latina (em R\$ milhões, ao final do período)

	2T22	1T22	Δ	2T21	Δ	1S22	1S21	Δ
Produto Bancário	3.676	3.707	-0,8%	3.379	8,8%	7.384	7.331	0,7%
Margem Financeira Gerencial	2.847	2.882	-1,2%	2.587	10,1%	5.729	5.719	0,2%
Margem Financeira com Clientes	2.434	2.407	1,1%	2.120	14,8%	4.841	4.247	14,0%
Margem Financeira com o Mercado	414	475	-12,9%	467	-11,5%	888	1.473	-39,7%
Receitas de Prestação de Serviços	819	816	0,4%	786	4,1%	1.635	1.606	1,8%
Receitas de Seguros ²	11	9	12,1%	5	-	20	5	-
Custo do Crédito	(517)	(247)	109,3%	(306)	69,1%	(765)	(711)	7,6%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(593)	(332)	78,4%	(368)	61,2%	(925)	(889)	4,1%
Descontos Concedidos	(38)	(15)	157,5%	(49)	-23,2%	(52)	(60)	-13,3%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	113	100	13,5%	111	2,0%	213	239	-10,9%
Despesas com Sinistros	(0)	(1)	-36,0%	(0)	-	(1)	(0)	-
Outras Despesas Operacionais	(2.134)	(2.193)	-2,7%	(2.109)	1,2%	(4.328)	(4.250)	1,8%
Despesas não Decorrentes de Juros	(2.070)	(2.097)	-1,3%	(2.055)	0,7%	(4.167)	(4.148)	0,5%
Despesas Tributárias e Outras ³	(64)	(96)	-33,1%	(54)	19,5%	(161)	(102)	57,7%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	1.024	1.266	-19,1%	963	6,3%	2.291	2.371	-3,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(130)	(265)	-50,9%	(188)	-30,8%	(395)	(662)	-40,4%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(313)	(300)	4,2%	(345)	-9,3%	(613)	(772)	-20,6%
Resultado Recorrente Gerencial	581	702	-17,1%	431	35,0%	1.283	937	36,9%
Representatividade	7,6%	9,5%	-2,0 p.p.	6,6%	1,0 p.p.	8,5%	7,2%	1,3 p.p.
Retorno sobre o Capital Alocado	14,5%	15,9%	-1,4 p.p.	13,7%	0,8 p.p.	15,2%	15,0%	0,2 p.p.

Principais variações cambiais em relação ao real brasileiro



(1) Inclui unidades externas ex-América Latina. (2) Receitas de Seguros inclui as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização. (3) Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesa de Comercialização de Seguros. Nota: As informações de América Latina são apresentadas em moeda nominal.

Atuação internacional

Apresentamos os países, as atividades* e o total de colaboradores do Itaú Unibanco.

Nossas operações no exterior focam nas atividades

- ① Corporate & Investment
- ② Asset management
- ③ Private Banking
- ④ Varejo

* Representa a totalidade de nossas operações no exterior.



Principais países	Uruguai ¹	Chile	Argentina	Paraguai	Colômbia ²	América Latina ³	Outros países	Total
Colaboradores	1.099	5.308	1.503	1.088	2.459	11.457	753	99.913
Agências e PAB's	22	174	74	40	87	397	-	4.192
Caixas eletrônicos	68	356	155	308	107	994	-	43.747

Observação: Não contemplamos no mapa de atuação internacional as localidades e regiões com operações em run-off ou em fase de encerramento; (1) Não considera os 30 pontos de atendimento da OCA; (2) Inclui os colaboradores no Panamá; (3) América Latina ex-Brasil (Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai).

América Latina

Em R\$ milhões (em moeda constante)

	Itaú Chile			Itaú Argentina			Itaú Paraguai			Itaú Uruguai		
	2T22	1T22	Δ	2T22	1T22	Δ	2T22	1T22	Δ	2T22	1T22	Δ
Produto Bancário	2.185	1.917	14%	470	461	2%	366	300	22%	684	692	-1%
Margem Financeira Gerencial	1.829	1.584	15%	365	371	-2%	266	218	22%	404	411	-2%
Margem Financeira com Clientes	1.677	1.454	15%	265	305	-13%	183	191	-4%	287	249	15%
Margem Financeira com o Mercado	152	130	17%	100	66	51%	83	27	203%	117	161	-27%
Receita de Prestação de Serviços	355	333	7%	106	90	18%	90	73	23%	280	281	0%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	-	-	-	-	-	-	11	9	17%	-	-	-
Custo do Crédito	(461)	(155)	198%	(7)	14	-154%	(27)	(49)	-45%	(64)	(46)	37%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(562)	(238)	136%	6	13	-57%	(33)	(50)	-34%	(45)	(39)	17%
Descontos Concedidos	(2)	(5)	-47%	(16)	(1)	-	-	-	-	(20)	(10)	113%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	103	88	17%	3	1	176%	6	1	467%	2	2	7%
Despesas com Sinistros	-	-	-	-	-	-	(0)	(1)	-	-	-	-
Outras Despesas Operacionais	(1.150)	(1.146)	0%	(330)	(265)	24%	(156)	(162)	-4%	(394)	(389)	1%
Despesas não Decorrentes de Juros	(1.143)	(1.139)	0%	(273)	(223)	23%	(153)	(156)	-2%	(393)	(388)	1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(6)	(7)	-10%	(56)	(43)	32%	(3)	(6)	-47%	(1)	(1)	-1%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	574	616	-7%	134	209	-36%	182	88	107%	226	256	-12%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(19)	(52)	-63%	(47)	(84)	-44%	(51)	(20)	154%	(64)	(75)	-15%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias ¹	(313)	(272)	15%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Recorrente Gerencial	242	292	-17%	86	125	-31%	131	68	93%	162	181	-10%
Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio	10,4%	12,0%	-1,6 p.p.	26,0%	41,0%	-15,0 p.p.	30,2%	16,2%	14,0 p.p.	27,5%	30,2%	-2,6 p.p.
Líquido Médio (% a.a.)	52,5%	59,6%	-7,1 p.p.	66,0%	53,2%	12,8 p.p.	42,2%	53,2%	-11,0 p.p.	57,6%	56,2%	1,4 p.p.
Índice de Eficiência	52,5%	59,6%	-7,1 p.p.	66,0%	53,2%	12,8 p.p.	42,2%	53,2%	-11,0 p.p.	57,6%	56,2%	1,4 p.p.

(1) As participações minoritárias são calculadas com base no resultado contábil da operação em BRGAAP.

Destaques da América Latina em moeda constante, eliminando os efeitos de variação cambial e utilizando o conceito gerencial.

Itaú Chile

- Maior margem com clientes por aumento de taxas de juros e maior volume de empréstimos.
- Maior custo do crédito por provisões de clientes Corporate e impacto cambial.

Itaú Argentina

- Menor margem com clientes por venda de investimento no 1T22.
- Maior margem com mercado por resultados em títulos e derivativos.
- Maior custo do crédito por renegociação no 2T22 e liquidação no 1T22 de dívida com clientes Corporate.
- Maiores despesas por gastos com pessoal, comissões de venda e Marketing.

Itaú Paraguai

- Maior margem com mercado por impacto de taxas de juros e com derivativos cambiais.
- Maiores receitas com cartão de crédito.
- Menor custo do crédito por aumento no volume da carteira em atraso no varejo no 1T22.

Itaú Uruguai

- Maior margem com clientes em função do aumento de margem de passivos (volume e spread) e por maior volume de operações de crédito.
- Menor margem com mercado por derivativos cambiais.
- Maior custo do crédito por perdas com cessões de crédito.

Informações Adicionais

Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis Completas



Ações Itaú Unibanco

Nosso capital social é representado por ações ordinárias (**ITUB3**) e preferenciais (**ITUB4**), ambas negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). As ações preferenciais também são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) na forma de recibos (**ADR**).

Valor de Mercado

R\$ 223 bilhões **US\$ 42** bilhões

O valor de mercado é a quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

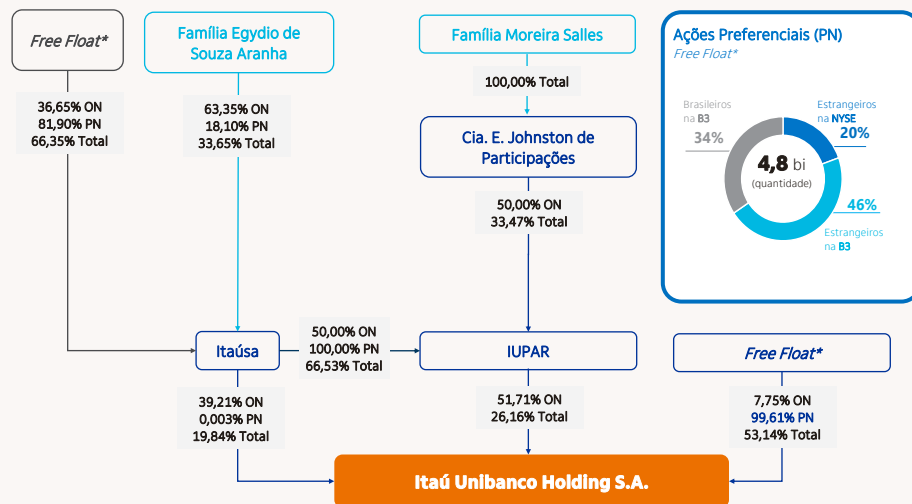
Consenso de Mercado (ITUB4) - 30/06/22

Venda Compra

Vender 01 Manter 06 Comprar 14

Fonte: Bloomberg.

Organograma Societário e Participação no *Free Float**



Pontos fortes da nossa estrutura

- Controle familiar, assegurando visão de longo prazo
- Gestão profissional
- Base de acionistas pulverizada (53,14% do total das ações em *free float*, e 99,61% de ações preferenciais em *free float*)
- Sólida estrutura de governança corporativa

Nota: ON = Ação Ordinária; PN = Ação Preferencial; (*) Excluindo Controladores e Tesouraria.

Performance no Mercado de Capitais

Performance no Mercado de Capitais	(R\$)	(R\$)	(US\$)
Preço e Volume	ITUB4 (Ações PN)	ITUB3 (Ações ON)	ITUB (ADR)
Cotação de Fechamento em 30/06/2022	22,67	19,53	4,28
Máxima no trimestre	27,88	24,15	4,36
Média no trimestre	24,99	21,40	5,03
Mínima no trimestre	22,53	19,45	4,26
Cotação de Fechamento em 31/03/2022	27,48	23,60	5,71
Cotação de Fechamento em 30/06/2021	24,57	21,74	4,96
Variação no 2T22	-17,5%	-17,2%	-25,0%
Variação nos últimos 12 meses	-7,7%	-10,2%	-13,6%
Volume Médio Diário Negociado 2T22 - milhões	833,4	13,7	236,3
Volume Médio Diário Negociado 12 meses - milhões	944,1	25,8	203,2

Base Acionária e Indicadores

Base Acionária e Indicadores	30/06/22	31/03/22	30/06/21
Capital Social - milhões	9.804	9.804	9.804
Ações Ordinárias (ON) - milhões	4.958	4.958	4.958
Ações Preferenciais (PN) - milhões	4.846	4.846	4.846
Ações em Tesouraria - milhões	3,3	3,6	24,2
Número de Ações em Circulação - milhões	9.801	9.800	9.780
Quantidade de Acionistas	468.240	465.255	470.918
Resultado Recorrente Gerencial por Ação no Trimestre (R\$)	0,78	0,75	0,67
Lucro Líquido por Ação no Trimestre (R\$)	0,76	0,69	0,77
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	15,37	14,73	13,91
Preço/Lucro (P/E) ⁽¹⁾	8,47	10,21	9,58
Preço/Patrimônio Líquido (P/B) ⁽²⁾	1,47	1,87	1,77

⁽¹⁾ Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Lucro Líquido por ação. Para o cálculo, foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses; ⁽²⁾ Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Valor Patrimonial por ação no fim do período.

Comparativo BRGAAP¹ e IFRS

Divulgação dos resultados do segundo trimestre de 2022, de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS

Apresentamos abaixo as diferenças entre nossas demonstrações contábeis em BRGAAP e no padrão contábil internacional – IFRS.

A partir de 1º de janeiro de 2018 passou a vigorar a IFRS 9, norma contábil que substitui a IAS 39 no tratamento de Instrumentos Financeiros. A nova norma está estruturada para abranger os pilares de classificação, mensuração de ativos financeiros e redução ao valor recuperável e foi aplicada de forma retrospectiva pelo Itaú Unibanco Holding.

As demonstrações contábeis consolidadas completas em IFRS, referentes ao segundo trimestre de 2022, estão disponíveis em nossa página na internet: www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores.

R\$ milhões

Balço Patrimonial	Ajustes e		IFRS	Ajustes e		IFRS
	BRGAAP	Reclassificações		BRGAAP	Reclassificações	
	2			2		
	30/jun/22			31/dez/21		
Ativos Totais	2.294.476	(128.868)	2.165.608	2.166.019	(96.813)	2.069.206
Disponibilidades, Compulsórios e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado ^{3 4 6}	1.600.692	(66.661)	1.534.031	1.543.302	(81.929)	1.461.373
(-) Perda Esperada ao Custo Amortizado ⁵	(45.360)	(18)	(45.378)	(44.146)	3.067	(41.079)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ⁴	191.027	(82.258)	108.769	164.715	(59.009)	105.706
(-) Perda Esperada ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ⁵	(2.736)	2.624	(112)	(2.212)	2.128	(84)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ⁴	426.885	27.288	454.173	398.659	35.510	434.169
Ativos Fiscais ⁷	69.772	(10.190)	59.582	66.314	(7.881)	58.433
Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto, Ágio, Imobilizado, Ativos Intangíveis, Bens Destinados a Venda e Outros Ativos	54.196	347	54.543	39.387	11.301	50.688
Passivos Totais	2.133.802	(136.042)	1.997.760	2.010.443	(105.713)	1.904.730
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado ^{3 6}	1.734.275	(122.706)	1.611.569	1.655.042	(101.935)	1.553.107
Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ⁴	75.499	(525)	74.974	64.248	(769)	63.479
Perda Esperada (Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras) ⁵	6.085	(1.971)	4.114	4.866	334	5.200
Provisão de Seguros e Previdência Privada	221.125	514	221.639	214.311	665	214.976
Provisões	20.519	(1)	20.518	19.593	(1)	19.592
Obrigações Fiscais ⁷	12.966	(5.603)	7.363	9.759	(3.513)	6.246
Outros Passivos	63.333	(5.750)	57.583	42.624	(494)	42.130
Total do Patrimônio Líquido	160.674	7.174	167.848	155.576	8.900	164.476
Participação dos Acionistas não Controladores	10.035	591	10.626	11.022	590	11.612
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores ⁸	150.639	6.583	157.222	144.554	8.310	152.864

¹ O BRGAAP representa as práticas contábeis vigentes no Brasil para as instituições financeiras, conforme regulamentação do BACEN;

² Decorrentes de reclassificações de ativos e passivos e demais efeitos da adoção das normas do IFRS;

³ Decorrente da eliminação de operações entre a controladora e os fundos exclusivos (principalmente fundos PGBL e VGBL), que são consolidados com base nas normas do IFRS;

⁴ Referem-se às reclassificações de ativos financeiros entre categorias de mensuração ao valor justo e ao custo amortizado;

⁵ Aplicação do critério de cálculo da Perda Esperada conforme modelo definido no IFRS;

⁶ Diferença na contabilização, principalmente da carteira de câmbio, que passou a ser apresentada como efeito líquido entre Ativos e Passivos;

⁷ Diferença na contabilização, principalmente dos impostos diferidos, que passaram a ser contabilizados pelo efeito líquido entre Ativos e Passivos em cada uma das empresas consolidadas;

⁸ Conciliação do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores demonstrada na próxima tabela.

Seguem abaixo os quadros com a conciliação do Resultado e do Patrimônio Líquido, com a descrição conceitual dos principais ajustes.

R\$ milhões

Conciliação	Patrimônio Líquido *	Resultado Líquido *				
	30/jun/2022	2ºT/22	1ºT/22	2ºT/21	1ST/22	1ST/21
BRGAAP - valores atribuíveis aos acionistas controladores	150.639	7.436	6.743	7.560	14.179	12.974
(a) Perda Esperada - Operação de Crédito e Arrendamento Mercantil e Demais Ativos Financeiros	3.298	(92)	(53)	596	(145)	865
(b) Ajuste ao Valor Justo de Ativos Financeiros	(3.974)	(632)	(621)	248	(1.253)	(126)
(c) Aquisição de Participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.	429	(1)	(1)	(1)	(2)	(2)
(d) Critério de Baixa de Ativos Financeiros	2.004	(19)	102	48	83	50
(e) Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	29	(6)	(9)	(9)	(15)	(21)
(f) Outros ajustes	4.797	771	489	(38)	1.260	348
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores	157.222	7.456	6.651	8.404	14.107	14.088
IFRS - participação dos acionistas não controladores	10.626	312	284	335	596	871
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores e não controladores	167.848	7.768	6.935	8.739	14.703	14.959

* Eventos líquidos dos efeitos tributários

Diferenças entre as Demonstrações Contábeis em IFRS e BRGAAP

(a) Na adoção do IFRS 9 houve alteração no modelo de cálculo de perda incorrida (IAS 39) para perda esperada, considerando informações prospectivas. No BRGAAP, é utilizado o conceito de Perda Esperada de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99.⁹

(b) No IFRS, as ações e cotas foram mensuradas a valor justo e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Resultado. Adicionalmente, houve alteração no modelo de classificação e mensuração de ativos financeiros devido às novas categorias introduzidas pelo IFRS 9.

(c) No IFRS, foi reconhecido o efeito da contabilização a valor justo da aquisição de participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.

(d) Critério para baixa de ativos financeiros no IFRS considera a expectativa de recuperação.

(e) No IFRS 16 as operações de arrendamento mercantil financeiro são registradas no ativo imobilizado em contrapartida a Outros Passivos Financeiros. No BRGAAP, a partir de 30 de Setembro de 2015, as contraprestações dessas operações passaram a ser registradas no resultado de acordo com a Resolução CMN nº 3.617/08.

(f) A composição dos outros ajustes se dá, principalmente, pelo reconhecimento do valor justo de instrumentos financeiros que foram utilizados como instrumentos de hedge de títulos mantidos até o vencimento, cuja estrutura de hedge contábil não é prevista no IFRS e pela reversão das amortizações dos ágios no BRGAAP.

⁹ Maiores detalhes nas Demonstrações Contábeis Completas do primeiro semestre de 2022.

Glossário

Sumário Executivo

Produto Bancário

É a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização.

Margem Financeira Gerencial

É a soma da Margem Financeira com Clientes e da Margem Financeira com o Mercado.

Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão é multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração.

Retorno Recorrente Gerencial sobre o Ativo Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio.

Índice de Cobertura

É obtido por meio da divisão do saldo de provisão total pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias.

Índice de Eficiência

É obtido por meio da divisão das Despesas não decorrentes de juros pela soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços, do Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização e das Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e Outras).

Resultado Recorrente Gerencial por Ação

É calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período e considera os desdobramentos de ações, caso tenham ocorrido.

Dividendos e JCP Líquidos

Corresponde à distribuição de parte dos lucros aos acionistas, pagos ou provisionados, declarados e destacados no Patrimônio Líquido.

Valor de mercado

É obtido por meio da multiplicação do total de ações em circulação (ON e PN) pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

Índice de Capital Nível I

Composto pela somatória do Capital Principal e do Capital Complementar, dividida pelo montante de RWA Total (Ativos Ponderados pelo Risco).

Custo do Crédito

Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos.

Margem Financeira Gerencial

Margem Financeira com Clientes

Engloba as operações sensíveis a spreads, o capital de giro próprio e outros. As operações sensíveis a spreads são: (i) a margem com ativos que é a diferença entre o valor recebido nas operações de crédito e títulos corporativos e o custo do dinheiro cobrado pela tesouraria banking e (ii) a margem com passivos que é a diferença entre o custo da captação de recursos e o valor recebido da tesouraria banking. A margem de capital de giro próprio é a remuneração do capital de giro próprio por taxa pré-fixada de juros.

Margem Financeira com o Mercado

Inclui a tesouraria banking, que gerencia os descasamentos entre ativos e passivos (ALM - Asset and Liability Management) de prazos, taxas de juros, câmbio e outros e a tesouraria trading, a qual faz gestão de carteiras proprietárias e pode assumir posições direcionais, respeitando os limites estabelecidos pelo nosso apetite de risco.

Mix de Produtos de Crédito

Mudança da composição dos ativos com risco de crédito entre períodos.

Volume médio de ativos

Volume médio composto pela carteira de crédito e títulos corporativos líquido da carteira em atraso acima de 60 dias, o efeito da variação cambial média no período é desconsiderado nos saldos.

Spreads de ativos

Variação dos spreads de ativos com risco de crédito entre os períodos.

Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

É obtido por meio da divisão da Margem Financeira com Clientes pela média dos saldos diários de Operações Sensíveis a Spreads, Capital de Giro e Outros. O quociente dessa divisão é dividido pelo número de dias corridos no trimestre e anualizado (elevando-se a 360) para se obter o índice anual.

Qualidade do Crédito

Índice de Inadimplência (90 dias)

É calculado através do saldo da Carteira Vencida a mais de 90 dias dividido pelo total da Carteira de Crédito. A Carteira vencida a mais de 90 dias considera o saldo total das operações que tenham ao menos uma parcela com atraso superior a 90 dias.

NPL Creation

Consiste no saldo das operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre.

Custo do Crédito sobre a Carteira de Crédito

É calculado por meio da divisão do Custo do Crédito pela média dos dois últimos trimestres da Carteira de Crédito.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Margem de Underwriting

É a soma dos prêmios ganhos, sinistros retidos e despesas de comercialização.

Combined Ratio

É a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e outras dividida pelos prêmios ganhos.

Carteira de Crédito

Loan-to-Value

É a relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente.

Captações

Carteira de Crédito sobre Recursos Captados Brutos

É obtido por meio da divisão da Carteira de Crédito pelos Recursos Captados Brutos (Funding de clientes, Obrigações por TVM no exterior, Obrigações por empréstimos e outras obrigações) ao final do período.

Numerário

Inclui Caixa, Depósitos bancários de Instituições sem conta reserva, Depósitos em moeda estrangeira no País, Depósitos no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

Valor em Risco (VaR)

É uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado. O VaR Consolidado do Itaú Unibanco é calculado por Simulação Histórica da posição total do banco com risco de mercado, com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*holding period*) de um dia. Ainda em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

Capital Principal

É a soma do capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais.

Capital Complementar

Composto por instrumentos de caráter perpétuo, que atendam a requisitos de elegibilidade.

Capital Nível I

É a soma do Capital principal e Capital complementar

Capital Nível II

Composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade.

Capital Total

É a soma do Capital Nível I e Capital Nível II.

RWA Total

Ativos ponderados pelo risco, composto pela somatória das parcelas relativas às exposições ao risco de crédito (RWA_{CPAD}), ao capital requerido para risco de mercado (RWA_{MINT}) e ao capital requerido para o risco operacional (RWA_{OPAD})

Resultados por Segmentos de Negócios

Negócios de Varejo

Abrange produtos e serviços bancários a clientes correntistas e não correntistas. Os produtos e serviços ofertados incluem: crédito pessoal, cartões de crédito, empréstimos consignados, financiamento de veículos, crédito imobiliário, produtos de seguros, previdência e capitalização, serviços de adquirência, entre outros.

Negócios de Atacado

Abrange as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; as nossas atividades no exterior; e os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), às médias empresas e clientes institucionais.

Atividades com Mercado e Corporação

Apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

Ações Itaú Unibanco

Valor patrimonial por ação

É calculado por meio da divisão do Patrimônio Líquido na última data do período pelo número de ações em circulação.



Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Em conexão com nossa auditoria das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas (Consolidado) em 30 de junho de 2022, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 8 de agosto de 2022, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2022.

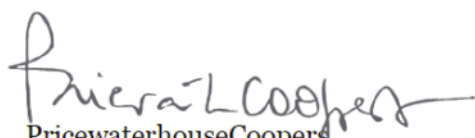
Alcance da revisão

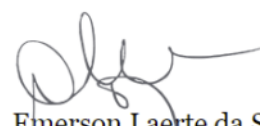
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, que constitui, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares; e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e suas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo, fazerem parte das demonstrações contábeis.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2022, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 8 de agosto de 2022


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5


Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., Av. Brigadeiro Faria Lima 3732, 16º, partes 1 e 6, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, São Paulo, SP, Brasil, 04538-132
T: +55 (11) 4004-8000, www.pwc.com.br